

(Conclui an 2.a página).

essa hora são os mencheviques do hinduísmo, num momento de crise, é a R.S.S. que provavelmente agiria com mais firmeza e tomaria o poder.

(Concludi su 3 e pagina)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
17 DE FEVEREIRO
São Canuto, rei da Dinamarca, no século onze (1080-1086). Era sobrinho neto de Canuto, o Grande e subiu ao trono dinamarquês em 1080, em sucessão a seu irmão Haroldo. Católico, piedoso, energico e, ao mesmo tempo magnânimo, seu reinado foi tranqüilo e sereno e fazendo a felicidade do seu povo. Compreendendo o que valia a formação civil, moral e intelectual dos seus súditos ao influir da Igreja Católica, facilitou, tanto quanto lhe era possível o desenvolvimento do culto e das instituições culturais católicas.

Em 1086, empenhado em auxiliar a obra de Guilherme, o Conquistador, na Inglaterra, estes desígnios seus encontraram grande oposição em parte do povo dinamarquês. Os chefes deste movimento, contra o rei, prometeram um sério levante, sob o assumo de guerra civil. O rei se pôs a frente dos que lhe eram fiéis e enfrentou os revoltosos. Estava ele em Odense a serviço da causa que esposara em 1086, quando foi assassinado já pelos corifeus da reação de ordem política e já pelos inimigos da fé católica, que se deram as mãos.

A Igreja o canonizou em 1101 e, durante toda a Idade Média foi celebrado como o padroeiro da Dinamarca católica. Não obstante a Dinamarca se ter declarado oficialmente na reforma luterana até hoje há dinamarqueses católicos que continuam a invocar o santo rei como seu patrono e da sua nobre patria; não hoje porquanto, a Dinamarca, até hoje revela ao mundo o sulco profundo da formação católica que seu povo recebeu desde tempos imemoriais.

Dentre os povos bálticos da Europa nórdica, a Dinamarca é a guarda das nações cristãs das duas regiões — pacífica, culta e liberal, o povo dinamarquês se nos apresenta como um modelo de democracia cristã, continuadora das brilhantes tradições de sua formosa história, sendo nação de pequeno território, mas com a qual as grandes potências da Europa têm muito que aprender, sendo certo que não jamais encontraram guarda às louscas religiosas e políticas que estão inflitando a Europa e até o mundo inteiro. Por aqui se vê que os exemplos dos seus grandes reis cristãos e católicos continuam a nortear o admirável povo dinamarquês.

PAROQUIA DE N. SRA. AUXILIADORA
No primeiro de março próximo, imprimeiramente, será sortido o carro "Tucker", em benefício das obras de assistência a cargo da Paróquia de N. Sra. Auxiliadora, no bairro da Luz.

Como é sabido, a fábrica "Tucker", nos Estados Unidos, acaba de ter ganho de causa no rumoroso processo que lhe foi movido. São estes os últimos dias que restam para a aquisição dos bilhetes desse carro revolucionário, atualmente o único no Brasil.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA
Retiros de Carnaval

Por já terem sido preenchidas todas as vagas, estão encerradas as inscrições para os retiros de Carnaval. Todas as Filhas de Maria que reservaram lugares para o retiro devem regularizar sua situação.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS
Retiro de Carnaval — De acordo com o que preceitua as regras, título 2.º, art. 9.º, a respeito dos exercícios espirituais, a Federação das Congregações Marianas promoverá, como nos anos anteriores, o retiro fechado nos

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO V. WHATELY
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LORO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: ANADEU MENDES
ORIENTADOR GERAL: JOSE ROBERTO DE MACEDO

VENDA AVULSA
Número do dia... Cr\$ 0,20
Aos domingos... Cr\$ 1,00
Atacado: de 10... Cr\$ 1,00
— de 50... Cr\$ 0,90
— de 100... Cr\$ 0,80

ASSINATURAS:
Interior: — Ano... Cr\$ 100,00
Semestral... Cr\$ 50,00
Trimestral... Cr\$ 30,00
Capital: — Ano... Cr\$ 100,00
Semestral... Cr\$ 50,00
Trimestral... Cr\$ 30,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS
Superintendência... 6-1100
Gestão... 6-1101
Redação-chefe... 6-1102
Redação... 6-1103
Publicidade... 6-1104
Contabilidade... 6-1105

CIRCULAÇÃO (assinaturas, entregas e vendas avulsas)
Exportos (das 20 às 23 horas)... 6-1107
Oficinas — composição... 6-1108
Oficinas — impressão... 6-1109
Oficinas — distribuição... 6-1110

AGÊNCIAS E AGENCIAS
Aos nossos prestados agentes e ao público em geral pedimos que as remessas do número sejam feitas em nome da S.A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 271, 6.º andar, sala 504. Telefone 45-707.
SANTOS — Rua do Comércio, 15, 2.º e 3.º. Tel. 8870.
CAMPAINAS — Rua da Consolação, 134 — 3.º andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:
SRA. DELFINA JENUS, com 45 anos de idade, casada com o sr. Joaquim Augusto Leal. Deixa os filhos: Sida, casada com o sr. Ildefonso; e Soraia, casada com o sr. Laerte Abis; Alice, casada com o sr. José de Castro; Antonio e Lucinda.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROSINA ABENANTE AMATO, com 45 anos de idade, viúva do sr. Amato. Deixa os filhos: Soraia, casada com o sr. Ildefonso; e Soraia, casada com o sr. Laerte Abis; Alice, casada com o sr. José de Castro; Antonio e Lucinda.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. CATARINA CALABRELLI, com 75 anos de idade, viúva do sr. Vicente Pellegrini. Deixa os filhos: Alberto Pellegrini, viúvo da srta. Isabel De Vivo Pellegrini.
O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da casa de S. S. para o cemitério do Araçá.

SRA. MARTA RICCI, com 52 anos de idade, casada com o sr. S. S. Ricci. Deixa uma filha, Carmen Ricci.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. CATARINA CALABRELLI, com 75 anos de idade, viúva do sr. Vicente Pellegrini. Deixa os filhos: Alberto Pellegrini, viúvo da srta. Isabel De Vivo Pellegrini.
O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da casa de S. S. para o cemitério do Araçá.

SRA. BRUNA FRANCESCHI, com 25 anos de idade, filha do sr. Maria Francheschi. Deixa os filhos: Maria, Odete e Genoveva.
O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da casa de S. S. para o cemitério do Araçá.

SRA. SANTA CALDERINI, com 75 anos de idade, casada com o sr. Santa Calderini. Deixa os filhos: Soraia, casada com o sr. Ildefonso; e Soraia, casada com o sr. Laerte Abis; Alice, casada com o sr. José de Castro; Antonio e Lucinda.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROSINA ABENANTE AMATO, com 45 anos de idade, viúva do sr. Amato. Deixa os filhos: Soraia, casada com o sr. Ildefonso; e Soraia, casada com o sr. Laerte Abis; Alice, casada com o sr. José de Castro; Antonio e Lucinda.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. CATARINA CALABRELLI, com 75 anos de idade, viúva do sr. Vicente Pellegrini. Deixa os filhos: Alberto Pellegrini, viúvo da srta. Isabel De Vivo Pellegrini.
O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da casa de S. S. para o cemitério do Araçá.

SRA. MARTA RICCI, com 52 anos de idade, casada com o sr. S. S. Ricci. Deixa uma filha, Carmen Ricci.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. CATARINA CALABRELLI, com 75 anos de idade, viúva do sr. Vicente Pellegrini. Deixa os filhos: Alberto Pellegrini, viúvo da srta. Isabel De Vivo Pellegrini.
O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da casa de S. S. para o cemitério do Araçá.

SRA. BRUNA FRANCESCHI, com 25 anos de idade, filha do sr. Maria Francheschi. Deixa os filhos: Maria, Odete e Genoveva.
O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da casa de S. S. para o cemitério do Araçá.

SRA. SANTA CALDERINI, com 75 anos de idade, casada com o sr. Santa Calderini. Deixa os filhos: Soraia, casada com o sr. Ildefonso; e Soraia, casada com o sr. Laerte Abis; Alice, casada com o sr. José de Castro; Antonio e Lucinda.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROSINA ABENANTE AMATO, com 45 anos de idade, viúva do sr. Amato. Deixa os filhos: Soraia, casada com o sr. Ildefonso; e Soraia, casada com o sr. Laerte Abis; Alice, casada com o sr. José de Castro; Antonio e Lucinda.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. CATARINA CALABRELLI, com 75 anos de idade, viúva do sr. Vicente Pellegrini. Deixa os filhos: Alberto Pellegrini, viúvo da srta. Isabel De Vivo Pellegrini.
O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da casa de S. S. para o cemitério do Araçá.

SRA. MARTA RICCI, com 52 anos de idade, casada com o sr. S. S. Ricci. Deixa uma filha, Carmen Ricci.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. CATARINA CALABRELLI, com 75 anos de idade, viúva do sr. Vicente Pellegrini. Deixa os filhos: Alberto Pellegrini, viúvo da srta. Isabel De Vivo Pellegrini.
O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da casa de S. S. para o cemitério do Araçá.

SRA. BRUNA FRANCESCHI, com 25 anos de idade, filha do sr. Maria Francheschi. Deixa os filhos: Maria, Odete e Genoveva.
O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da casa de S. S. para o cemitério do Araçá.

SRA. SANTA CALDERINI, com 75 anos de idade, casada com o sr. Santa Calderini. Deixa os filhos: Soraia, casada com o sr. Ildefonso; e Soraia, casada com o sr. Laerte Abis; Alice, casada com o sr. José de Castro; Antonio e Lucinda.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROSINA ABENANTE AMATO, com 45 anos de idade, viúva do sr. Amato. Deixa os filhos: Soraia, casada com o sr. Ildefonso; e Soraia, casada com o sr. Laerte Abis; Alice, casada com o sr. José de Castro; Antonio e Lucinda.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. CATARINA CALABRELLI, com 75 anos de idade, viúva do sr. Vicente Pellegrini. Deixa os filhos: Alberto Pellegrini, viúvo da srta. Isabel De Vivo Pellegrini.
O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da casa de S. S. para o cemitério do Araçá.

SRA. MARTA RICCI, com 52 anos de idade, casada com o sr. S. S. Ricci. Deixa uma filha, Carmen Ricci.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. CATARINA CALABRELLI, com 75 anos de idade, viúva do sr. Vicente Pellegrini. Deixa os filhos: Alberto Pellegrini, viúvo da srta. Isabel De Vivo Pellegrini.
O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da casa de S. S. para o cemitério do Araçá.

SRA. BRUNA FRANCESCHI, com 25 anos de idade, filha do sr. Maria Francheschi. Deixa os filhos: Maria, Odete e Genoveva.
O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da casa de S. S. para o cemitério do Araçá.

SRA. SANTA CALDERINI, com 75 anos de idade, casada com o sr. Santa Calderini. Deixa os filhos: Soraia, casada com o sr. Ildefonso; e Soraia, casada com o sr. Laerte Abis; Alice, casada com o sr. José de Castro; Antonio e Lucinda.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROSINA ABENANTE AMATO, com 45 anos de idade, viúva do sr. Amato. Deixa os filhos: Soraia, casada com o sr. Ildefonso; e Soraia, casada com o sr. Laerte Abis; Alice, casada com o sr. José de Castro; Antonio e Lucinda.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. CATARINA CALABRELLI, com 75 anos de idade, viúva do sr. Vicente Pellegrini. Deixa os filhos: Alberto Pellegrini, viúvo da srta. Isabel De Vivo Pellegrini.
O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da casa de S. S. para o cemitério do Araçá.

SRA. MARTA RICCI, com 52 anos de idade, casada com o sr. S. S. Ricci. Deixa uma filha, Carmen Ricci.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. CATARINA CALABRELLI, com 75 anos de idade, viúva do sr. Vicente Pellegrini. Deixa os filhos: Alberto Pellegrini, viúvo da srta. Isabel De Vivo Pellegrini.
O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da casa de S. S. para o cemitério do Araçá.

SRA. BRUNA FRANCESCHI, com 25 anos de idade, filha do sr. Maria Francheschi. Deixa os filhos: Maria, Odete e Genoveva.
O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da casa de S. S. para o cemitério do Araçá.

ATROUO NA ESPOSA APENAS PORQUE UM SEU AMIGO LHE DISSERA QUE A MESMA NÃO LHE ERA FIEL

Santos, 16 (Da sucursal). — O caso de sangue derramado na madrugada de hoje, no interior do prédio n.º 41 da rua Godofredo Fraga, onde Agenor Reis Vasconcelos, brasileiro, com 31 anos de idade, comerciante, tentou contra a vida de sua esposa, Iolanda Carvalho de Vasconcelos, brasileira, com 26 anos de idade, desferindo-lhe um tiro que a atingiu no pescoço, produzindo-lhe grave ferimento.

A tragédia. — Segundo as declarações que prestou à autoridade de plantão na Central, relatou que ao sair do emprego na tarde de ontem, encontrou com um conhecido seu, que conhecia pela alcunha de "Batateiro", e que o mesmo convidou-lhe que sua mulher não se ausentasse de casa, já que ele não estava em casa, indo diretamente à casa de sua irmã, onde ficou até por volta da meia noite, retirando-se a seguir para sua residência. Ao chegar lá, encontrou sua esposa acordada e passou a interpela-la sobre o que lhe tinham contado, sobre a mesma retrucando com rios às suas acusações. Ficando cego de raiva com a atitude da esposa, sacou de seu revólver e desferiu um tiro, o que mais tarde aumentou seu desespero, pois sob hipótese alguma pretendia ferir sua esposa.

Declarações do pai da vítima. — Após ser autuado em flagrante o acusado, foi ouvido como testemunha o sr. Ernesto de Carvalho, pai de Iolanda, residente naquele local, declarando que se achava surpreso da atitude de seu genro, pois estando o mesmo casado há 10 anos com sua filha,

nunca tinha notado nada de anormal em relação ao casal. Na madrugada de hoje, acordou ouvindo um murmúrio vindo da cozinha, mas não conseguiu entender o que discutiam. Julgando tratar-se de um arrufo natural, não se importou e continuou deitado. Mas logo a seguir ouviu uma discussão. Levantando-se, correu, deparou com sua filha deitada na cozinha e com seu genro chorando convulsivamente ainda com o revólver na mão. Aproximando-se, desarmou-o não tendo o mesmo feito resistência alguma. Logo a seguir chegou um seu vizinho, que também, alarmado pelo tiro, tinha entrado na casa pelos fundos, e que ficou tomando conta de Agenor enquanto o mesmo foi providenciar os socorros necessários para sua filha e a necessária notificação à polícia.

FUNCIÓNAMENTO DO COMÉRCIO NO CARNAVAL. — O Sindicato do Comércio Varejista de Santos informa aos seus associados e ao público que durante o período carnavalesco o comércio varejista deverá obedecer ao seguinte horário: sábado, dia 18, o funcionamento do comércio será em horário comum, estando suspenso neste dia o horário da Semana Inglesa; domingo, não funcionará o comércio varejista em todas as suas modalidades; segunda-feira, o comércio varejista adotará o horário da Semana Inglesa, funcionando somente até às 13 horas; terça-feira, dia 21, segundo-feira, não funcionará o comércio varejista em todas as suas modalidades; quarta-feira, o comércio varejista recomeçará suas atividades depois das 13 horas, na conformidade da lei em vigor.

Está se tornando cada vez mais crítica (Conclusão da 1.ª página). — Sabe-se agora que o telegrama de John Lewis no qual este líder sindical ordena que os mineiros regressem ao trabalho não chegou a muitas localidades produtoras de carvão.

52 MIL FERROVIÁRIOS DIS-PENSADOS. — PITTSBURGH, 16 (U. P.). — Informa-se que eleva-se a mais de 52 mil o número de ferroviários dispensados pelas estradas de ferro norte-americanas, devido à falta de carvão que está causando sérios transtornos no parque industrial norte-americano.

Mais de 70.000 escolares tiveram que ser mandados para suas casas e as escolas fechadas, para se economizar o carvão utilizado na calefação das salas de aulas.

ATOS DE VIOLENCIA ENTRE GREVISTAS. — PITTSBURGH, 16 (U. P.). — Verificaram-se atos de violência em pelo menos Estados produtores de carvão, onde os mineiros procuraram impedir o trabalho de seus colegas não filiados ao Sindicato Nacional dos Mineiros, do qual é presidente John Lewis.

Cerca de 150 mineiros grevistas impediram que a 5 unidades de manutenção das turmas de revestimento diurna e noturna em várias minas do Estado de Pennsylvania.

Vários grupos de mineiros apedrejaram caminhões carregados de carvão que trabalhavam nas minas carboníferas de Pennsylvania, Ohio, Kentucky, Virginia Ocidental e Virginia.

CAFÉ DA AFRICA. — WASHINGTON, 16 (APP). — Os observadores do mercado de café nos Estados Unidos registram a possibilidade de um crescimento no ano corrente, da produção de café da África.

Acrescenta-se que esse fator equilibrará a oferta e a procura do café nos Estados Unidos, inflando na questão de preços da rubrica para o consumidor norte-americano.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Apia, 133, para o cemitério São Paulo.

ORDENA O GOVERNO FRANCES (Conclusão da 1.ª página). — que poderiam ocorrer novas perturbações, com o grave risco de ferroviários e mineiros grevistas. Assim, o plano elaborado hoje pelo Conselho de Ministros, além do seu aspecto imediato quanto à manutenção da ordem pública no dia de amanhã comportaria uma ação de caráter permanente, para uma restrição decidida às agitações extremistas.

ALERTA DA IMPRENSA FRANCESA. — PARIS, 16 (A. F. P.). — Uma vasta ação de desmoralização e sabotagem está sendo levada a efeito pelo Partido Comunista, denuncia o "Paris Presse".

Segundo o jornal, o governo considera as atividades de certas brigadas de choque no Mediterrâneo como as ações de vanguarda de uma vasta conspiração revolucionária no país, a qual se intensificaria no próximo mês, com a chegada das primeiras armas e armamento americano enviados à França no quadro do PAM.

PARIS, 16 (A. F. P.). — "Medidas de salvaguarda pública na previsão da grande ofensiva comunista" são as "manchetes", entre outras, dos vespertinos parisienses anunciando que o Conselho de Ministros tomou decisão para garantir a ordem e a proteção dos serviços públicos e principalmente a dos transportes militares.

"Diante da vasta empresa de desmoralização e sabotagem o governo tem o dever de manter a ordem e restabelecer a autoridade de Estado", diz particularmente o "Paris Presse" o sr. George Garreau, acrescentando que o governo considera que nas "brigadas de choque" que agiram no litoral do Mediterrâneo é preciso ver uma ação de vanguarda da vasta conspiração revolucionária, a qual sem dúvida alguma, será desencadeada no momento em que as primeiras remessas de armas americanas chegarem à França ou seja, no começo do próximo mês.

Por seu lado, o "France Soir" salienta o caráter político confesso da greve da CGT, enquanto que ao contrário "Ce Soir", órgão comunista afirma tratar-se de movimentos de reivindicações e acrescenta: "A batalha pelo salário entra numa fase decisiva".

CRESCENTE MOVIMENTO GREVISTA PARA LEVAR O PAÍS AO CAOS. — PARIS, 16 (U. P.). — Uma crescente onda de greves inspira-se pelas comissões verificadas em toda a França, lançando este país na primeira linha de combates da "guerra civil" entre o Oriente e o Ocidente.

Circulos bem informados dizem que esses acontecimentos indicam as seguintes intenções dos comunistas para com a França: Primeiro — Promover nova onda de movimentos grevistas, destinado a prejudicar temporariamente as indústrias francesas mais vitais; Segundo — Ordens comunistas aos grevistas e ferroviários para que bloqueiem a chegada de auxílios militares norte-americanos para a França e evitem que esses armamentos sejam desarmados ou remetidos para forças francesas ou indochina; Terceiro — Tudo isso acompanhado pelo recente expurgo verificado no solo das fileiras comunistas, vindo a seguir medidas de fortalecimento da máquina comunista francesa.

Atos do presidente da República. — RIO, 16 (Assapress). — O general Dutra decretou e promulgou a convenção sobre os privilégios e imunidades das Nações Unidas, adotada em Londres em 13 de fevereiro de 1947, por ocasião da Assembleia Geral das Nações Unidas, aprovou também e mandou executar o regulamento para os distritos navais.

REAFIRMA O PRESIDENTE TRUMAN

(Conclusão da 1.ª pag.) — mento para permitir que o "New York Times" publicasse esta entrevista. O entrevistado disse, outrossim, que as portas estão abertas, quer outro chefe de Estado que deseje discutir não importa que problema com os Estados Unidos, respondendo assim a um correspondente que lhe perguntava e que achava da recente declaração de Churchill.

Passando a outro assunto, o presidente disse que o momento não é oportuno para o povo do EE. UU. apoiar um projeto de União do Atlântico, que integrasse estreitamente a vida econômica, política e militar das nações ocidentais. Observou, nesse sentido, que existem prioridades, que merecem prioridade.

Por outra parte, Truman aproveitou para reiterar as declarações feitas ontem pelo secretário de Estado Acheson a respeito do tratado sino-soviético. Preciou que não leu o texto completo deste tratado, mas que a tomada de posição de Acheson lhe pareceu, sob todos os pontos de vista, excelente.

No que concerne ao problema do controle internacional de energia atômica, o presidente americano reafirmou uma vez mais que esta questão está aberta à discussão nas Nações Unidas, tanto pela vida das chancelarias como das relações diplomáticas normais.

Abordando outro problema, o presidente afirmou que recebeu, na semana passada, a visita de Philip Murray e de William Clegg, respectivamente, chefes de dois sindicatos que chamaram sua atenção sobre o fato de que o Egipto, com o apoio inglês, acumula, segundo eles, armas destinadas a agressão contra Israel.

O presidente precisou que transmitiu, para abertura de inquérito, ao Departamento de Estado, uma carta comum que os dois líderes lhe entregaram.

Por outro lado, Truman recusou-se a comentar os progressos das negociações entre os representantes do sindicato dos mineiros e das minas de carvão, que se reuniram novamente hoje. Limitou-se a lembrar que a divergência está agora entre as mãos dos tribunais.

Em seguida, o titular da Casa Branca revelou que pretende iniciar este ano o que chamou, sorrindo, de "uma campanha não política", a fim de apoiar os candidatos democratas à Câmara e ao Senado.

Tendo, depois, um jornalista perguntado se projetava candidatar-se novamente em 1952, o presidente recusou-se a responder.

AS RELAÇÕES RUSSO-YANKEES. — WASHINGTON, 16 (APP). — A parte mais importante da entrevista de hoje do presidente Truman aos jornalistas foi aquela em que confirmou a entrevista que concedeu ao sr. Arthur Krock do "New York Times".

Truman recomendou aos jornalistas e a opinião pública que levassem em conta o conteúdo desta entrevista, para a qual ele mesmo fixou o momento de divulgação. Nessa entrevista, Truman salientou essencialmente o seguinte:

1) — Os Estados Unidos, tiveram de interromper o emprego a longo prazo à Rússia em 1945;

2) — Em razão de um complexo de inferioridade diante dos Estados Unidos e em seguida dos sofrimentos terribéis que sofreu durante a guerra, os russos se retrairam para com as intenções pacíficas dos Estados Unidos;

3) — Em razão de suas terribéis responsabilidades, Truman que não é marxista nem socialista, se entregou a uma auto-crítica permanente, em seus esforços para assegurar a paz durável no mundo;

4) — Se não ocorrerse a campanha eleitoral no curso do ano de 1948 nos Estados Unidos, Truman teria enviado a Moscou em missão de paz direta, junto a Stalin, o sr. Fred Vinson, seu amigo e vice-presidente da Corte Suprema;

5) — Truman considera sempre que esta última ideia é oportuna e que poderia pô-la em execução num momento propício;

6) — Reafirmando todos esses pontos, Truman repetiu que a porta continua aberta sempre a qualquer negociação geral tendente a criar uma paz sólida, sempre no quadro da ONU seja através da via clássica das chancelarias;

Segundo Truman, também no que concerne à questão atômica as portas estão abertas nos Estados Unidos e não importa que chefe de qualquer Estado, desvendo se entreter a respeito com o presidente americano. Truman lembrou, sobre este ponto, que não foram os Estados Unidos que deixaram nos últimos cinco anos numerosas organizações internacionais ou fizeram uso frequente do direito de veto.

Truman disse também que todos os organismos internacionais estão prontos para desenvolver qualquer negociação de paz e, da mesma forma, os embaixadores americanos em todos os países estão permanentemente dispostos a entabular conversações que possam ter repercussões sobre a paz mundial.

DELEGACIA FISCAL. — Devem comparecer na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional por Estado de São Paulo, o sr. Orlando Gomes Manique, na Turma de Comunicações da mesma Delegacia, a fim de tratar de assuntos de seu interesse.

Suspensas diversas linhas para o exterior (Conclusão da última pag.) — projetou um helicóptero ambulatório do tipo "Hiller 360", o qual já foi aprovado pela C. A. A. Este aparelho pode transportar dois lotes, além do piloto, ou um leito e mais o piloto e uma enfermeira. Também se aprovou o novo helicóptero para operações noturnas, polvilhamento e aparelho anfíbio.

NOVO HELICÓPTERO AMBULATORIO — A "United Helicopters Inc."

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL.
PARA O RIO: 8:00; 9:00; 10:00; 13:30; 15:00; 16:00 e 18:00.
DO RIO: 6:40; 9:55; 11:25; 12:25; 15:55; 17:25 e 19:25.
PARA PORTO ALEGRE: 6:55.
DE PORTO ALEGRE: 17:45.
PARA CURITIBA: 6:55; 10:30 e 16:30.
DE CURITIBA: 9:15; 13:15 e 17:15.
PARA LONDRINA: 8:30 e 14:15.
DE LONDRINA: 9:45 e 17:30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8:30.
DE JACAREZINHO: 17:30.
DE PONTA GROSSA: 15:15.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 8:15.
DE RIBEIRÃO PRETO: PRESIDENTE PRUDENTE: 9:45.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14:15.
PARA LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 15:00.
DE LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 9:40.
PARA TUPA E BIRIGUI: 14:30.
DE GARÇA, TUPA E GUARAPES: 10:40.

NATAL.
PARA O RIO: 11:00.
DO RIO: 14:25.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15:30.
DE LINS E ARAÇATUBA: 10:25.
PARA RANCHIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7:00.
DE RANCHIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 9:00.

PANAIR.
PARA O RIO: 8:00; 10:30; 12:35; 16:15; 16:30 e 18:50.
DO RIO: 9:32; 11:02; 11:37; 12:17 e 17:47.
PARA BELO HORIZONTE: 12:45.
DE BELO HORIZONTE: 11:35.
DE CORUMBA (com escalas): 15:55.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11:25 e 12:15 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12:20 e 16:18 (direto).
PARA NOVA YORK (com escalas): 16:50.
DE NOVA YORK (com escalas): 11:37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12:15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 16:18.

VARI.
PARA O RIO: 13:30; 14:55 (misto) e 15:00.
DO RIO: 8:32 e 9:10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8:55 e 9:40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13:00 (misto), 14:30.
DE CURITIBA (com escalas): 14:30.
PARA O RIO: 7:00; 9:00; 11:00; 13:00; 15:00; 17:00; 20:00 e 22:30.
DO RIO: 7:25; 8:25; 9:25; 10:25; 12:25; 12:50; 14:25; 16:25; 18:25; 21:25 e 23:25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas): 6:30.
DE ARAÇATUBA (com escalas): 10:30.
PARA FLORIANÓPOLIS (com escalas): 11:00.
DE FLORIANÓPOLIS (com escalas): 16:30.
DE SALVADOR (com escalas): 12:50.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 7:30, (direto); 13:30.
DE PORTO ALEGRE: 14:30 (direto).
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 9:45.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 11:50.

FAMA.
PARA O RIO: 14:30.
DO RIO: 14:30.
NACIONAL TRANSPORTES AEREOS
DE CUIABA (com escalas): 15:30.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

A C. C. J. APROVA QUATRO VETOS DO GOVERNADOR

Corrigindo defeitos de um pronunciamento tumultuario

**COMITE PRO'-CANDIDATURA
PRESTES MAIA, FORMADO
POR ME'DICOS, ENFERMEIROS
E FUNCIONARIOS DA CASA
DE SAUDE SANTA RITA**

Médicos, enfermeiros e funcionários que trabalham na Casa de Saúde Santa Rita, à rua Cubatão n.º 1.190, nesta Capital, considerando a necessidade de intensificar a propaganda da candidatura do dr. Francisco Prestes Maia ao governo de São Paulo, resolveram constituir-se em

Foram eleitos para presidente deste "comité" o professor Ali-
pio Correa Neto, secretarios o dr.
Tomaz C. Neto e o enfermeiro
Juvencio Dias de Oliveira, par-
tesouheiros o dr. Claudino Ama-
ral e o enfermeiro Antonio Mar-

tins Acaacio. Logo depois de sua organização fizeram uma visita ao ilustre engenheiro e homem publico, comunicando-lhe esta nova organização, cujos filiados estão agindo independentemente de suas filiações a partidos politicos porque vêm na candidatura Prestes Maia a maneira mais acertada de defender os interesses pu-

Na reunião havida hoje foi organizado um programa de ação a ser desenvolvido durante todo o período que anteceder às eleições.

Do programa consta: — a) comparecer a todas as manifestações públicas em benefício da candidatura Prestes Maia; b) — propagar as razões porque a adotar nos locais em que exercer suas atividades recreativas.

sociais; c) — imprimir um boletim que resumidamente indique as vantagens da elevação do d. Prestes Maia à posição de governador do Estado de São Paulo; d) — difundir este boletim o mais

Aderiram ao comitê: Professores Alípio Correa Neto, dr. Claudino Amaral, dr. Tomaz C. Neto, dr. Mario de Capua, dr. Newton Rabello de Armando Rodrigues, dr.

Cassio Gomes dos Reis, dr. Orlando Valro, dr. Farid Chede, dr. Marcelo Soares, Juvenio Dias de Oliveira, Joaquim Novais, dr. Washington Siqueira, dr. Vicente Venosa, Edna Franklin, An

Fuchs, Antonio Martins Acaci
João Geraldo Severino, João Mar
tins Messias, dr. Persio Ville
dr. Marques de Souza, Renat
Penteado, Carlos Belarmino d
Almeida, Mauricio Gatillo, dr

Vicente Sapupo, dr. Francisco
Romeiro Sobrinho, Calo Pinhe
ro, dr. Zeferino Amaral, Terez
nha Gigli, dr. Wilson Fry, Hei
culano Rufato e Osvaldo Giudic
A CANDIDATURA PRESTES

MAIA E O INTERIOR DO ESTADO

Estão sendo preparadas visitas do eminente candidato à governança do Estado, engenheiro Prestes Maia a diversas regiões

do Estado, em prosseguimento da campanha que vem realizando o ilustre paulista para o reerguimento econômico e administrativo de São Paulo, sendo realizadas nas mesmas ocasiões comícios

concentrações para debate e questões de relevante interesse público. Assim é que nos próximos dias de março, serão visitadas cidades da Alta Noroeste com concentração em Aracatuba.

e comícios em Birigui e Guararapes; nos dias 11 e 12 do mesmo mês, a Taquaritinga e Jaboticabal; à Alta Sorocabana em meados de março, com concentração em Presidente Prudente; ao

toral, em princípios de abril, com visitas a Piedade, Juquiá, Registro, Cananéia, Iguape, Jacupiranga, Miracatu, Pedro de Toledo, Itariri, Eldorado Paulista, Itanhaém e outras, com concentra-

ção em Registro, em princípios de abril; à região de Itapetininga com concentração nessa cidade e Mogiana, havendo concentração em local a ser fixado oportunamente.

Partido Republicano	
---------------------	--

SEDE
RUA LIBERO BADARO',
661 — 1.º andar
COMISSÃO
DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros

— Presidente,
João Sampalo
— Vice-presidente,
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario,
Eduardo Rodrigues Alves

— Tesoureiro.
Alberto Whately
Altino Arantes.
Antonio Carlos de Salles
Filho
Candido Motta Filho

Cyro de Athayde Carneiro
Decio de Queiroz Teilas
Francisco Glycerio de
Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Ma-

REUNIÕES
ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 8.30 às 11.30 e das

Das 17:30 as 17:50 e das 14 às 15 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente An-

tonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

CENTENARIO DE GUERRA JUNQUEIRO

FRANCISCO PATI

Ocorre este ano o centenário do nascimento de Guerra Junqueiro. Não sei como será a data comemorada em Portugal e no Brasil. De Antonio Nobre até os nossos dias passou a poesia portuguesa por transformações profundas. De seus contemporâneos continuam muito vivos, principalmente muito citados, o já referido Antonio Nobre, Cesar Verde e Gomes Leal. A antologia "Poetas de Portugal" (Edições Livros de Portugal, Rio de Janeiro) inicia-se com Camilo Pessanha. Outras citadas estão em moda: Fernando Pessoa, Mario de Sá Carneiro, Florbela Espanca. Um dos maiores nomes da moderna crítica literária de Portugal, o sr. João Gaspar Simões, em "Mistério da Poesia" (Ensaio de interpretação da genese poética, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1931), dogmatiza: "Todo o verdadeiro poeta despreza a métrica por possuir o ritmo. Só os metríficos, porque não têm intuição rítmica, conhecem uma tal disciplina".

Muito diversa é a situação da prosa. O centenário de Eça de Queiroz foi uma apoteose. Ao passo que em Paris já se fala de Anatole France como de uma figura de museu e no Brasil uma autora de responsabilidade intelectual de dona Lucia Miguel-Pereira diz que Coelho Neto "não nos legou um só livro que se tenha realmente incorporado à nossa cultura", aludindo frequentemente à sua "literariedade", os romances do criador de Fradique Mendes estão mais vivos do que nunca. Sem dúvida, outros grandes prosadores surgiram depois dele. Nenhum, porém, o suplantou. Eça de Queiroz continua a fazer as despesas da casa, se assim me posso exprimir, na história da literatura portuguesa, o que não Flaubert e Maupassant na França: autores que nos agradam em qualquer época da vida.

Não passamos de 10 os livros que Albino Forjaz de Sampaio cita, no capítulo "Bibliografia", em seu ensaio intitulado "Como devo formar a minha biblioteca", sobre o poeta da "Musa em Férias". Escapou-lhe, naturalmente devido à doença que o inutilizou no fim da vida, o livro do sr. Amorim de Carvalho, "Guerra Junqueiro e a sua obra poética", publicado no Porto, pela Livraria Figueirinhas, em 1945. Por sinal que nesse trabalho se diz o seguinte: "A obra de Junqueiro (referimo-nos, é claro, às suas

AINDA OS BAIRROS DA CIDADE

Continuam os srs. vereadores eleitos pela legenda do Partido Republicano a denunciar em plenário o estado de abandono em que vivem os bairros da capital.

O erro maior, a nosso ver, é a falta de um plano de melhoramentos. O protecionismo eleitoral, que consiste em pavimentar certas ruas onde possuem propriedades políticas situacionistas (pavimentar, iluminar, conceder-lhes rede de águas e esgotos, telefone, meios de transporte), não se tornaria possível, sequer imaginável, se a nossa Municipalidade, agora coadjuvada pelo poder Legislativo, já tivesse acolhido um conselho do sr. Prestes Maia, fruto de estudos e de experiência: "Estabeleça-se em São Paulo o urbanismo permanente que coordena e prevê, em oposição ao urbanismo que apenas corrige".

A inexistência de um plano de melhoramentos urbanos permite, em primeiro lugar, as predileções municipais, sobretudo quando a política partidária é o único programa dos administradores, e, em segundo lugar, os "consertinhos" constantes das "indicações" da Câmara.

Tais "indicações", sugeridas ora por visitas que os srs. vereadores realizam habitualmente aos bairros que os elegeram, ora por sugestões de eleitores e amigos, revelam, por outro lado, frequentes vezes, incompreensão do importante problema urbanístico de São Paulo. Um sr. vereador pede iluminação para esta ou aquela via pública, outro, linha de bonde, outro, ainda, rede de águas e esgotos, este quer a coleta diária do lixo, aquele, oficialização. Todos querem alguma coisa. Não, porém, a mesma coisa. A "mesma coisa" seria, por exemplo, a distribuição equitativa de benfeitorias urbanas e oficiais.

Não temos tido medo, nisto de urbanização da capital paulista, nem da insistência, nem da monotonia. Já escrevemos, por exemplo, que o excesso de "indicações", se por um lado revela excesso de problemas citadinos, denuncia, por outro, mera preocupação eleitoral. Se os srs. vereadores, amoldando os contatos com a população paulistana, estiverem dispostos a aunar-lhe as queixas e os pedidos, verificarão que em São Paulo (e deve suceder o mesmo em outras grandes capitais) somos todos urbanistas. Apenas, — e isto aumenta a responsabilidade dos nossos mandatários — não somos técnicos.

Técnico é, por exemplo, o ilustre engenheiro que sugeriu, em conferência patrocinada pelo sr. prefeito, a criação das "Residências", subordinadas a uma diretoria da Secretaria de Obras.

As "Residências" seriam o que são as "Conservas" à margem das estradas de ferro. Cuidariam principalmente de tornar os bairros acessíveis, com as suas comunicações internas em bom estado. Não teriam a responsabilidade dos grandes planos urbanísticos e sim, apenas, o serviço de fiscalização e preservação. Poupariam, por isso mesmo, aos srs. edis, o trabalho das "indicações", pois estas seriam de sua exclusiva competência. Os operosos membros da nossa Câmara Municipal já não precisariam preocupar-se com um cano da Repartição de Águas jorrando água em plena rua, de manhã à noite, nem com as falhas no asfalto de tal ou qual via de acesso, nem com o entupimento dos bueiros, etc., etc.

O primeiro a obedecer ao conselho do sr. Prestes Maia foi o próprio sr. Prestes Maia.

Caracterizou-se, em verdade, a administração municipal de São Paulo, sob a responsabilidade do eminente homem público, pela execução de um "plano", anteriormente estudado e sugerido na sua

FERNANDO NOBRE E SUA OBRA

PADRE DR. NICOLAU ROSSETTI S. J. (Prof. da Universidade Católica)

Acaba de sair de prelo um elegante opusculo, executado nas oficinas gráficas da "Revista dos Tribunais", cujo título "Os louros do Capitão" sintetiza o seu conteúdo: a cerimônia realizada em honra do dr. Fernando Nobre na sede da embaixada da Itália no Rio de Janeiro, a 26 de outubro de 1949, por ocasião da entrega que se fez, ao embaixador Martini, de uma busto brônzea encomendada a escultora brasileira "Latini" Escudé.

Além disso era bem conhecida em nossa terra, como de dever, a figura do grande sociólogo patriótico, Fernando Nobre.

Admirado no estrangeiro como "criador de um sistema sociológico para alcançar a paz universal, perfeitamente realizável e infalível (Contardi Rhodio); apontado como um dos principais construtores da liberdade (Clarens Streit); abençoado pelo Santo Padre Pio XII como colaborador que combate pelos mesmos ideais pontificais a felicidade da paz universal; candidato ao Prêmio Nobel da Paz, aqui, em sua própria terra, sua personalidade não tinha ainda recebido a consagração merecida.

Era preciso que Roma, mãe da latitudinalidade e do direito, recolhesse o eco de tanta celebridade mundial, a premissa com os louros palatinos e a reaviesse ao mundo civilizado. Este, ao reconhecer a obra do dr. Nobre, renovou a fé e a esperança de que a civilização ocidental não pereceria, pois que ainda possuía desses elementos de vitalidade renovadora.

Enão os jornais de nossa terra vibraram de entusiasmo, perante essas homenagens romanas, conferidas ao nosso patriota. Mas tudo, breve, voltou na sombra da vida cotidiana, tudo ficou abafado pelo afã do dinamismo moderno.

Não pode, porém, ficar inteiramente no olvido o "Ideal Doutrinário" que foi a causa de tanta repercussão mundial. Aqui nos limitamos a assinalar as linhas mestras da obra de Nobre, reservando-nos voltar, com mais largura, ao assunto, com maiores riquezas de pormenores.

O mesmo dr. Nobre se encarregou de nos fornecer "os frutos de 30 anos de estudos das graves problemas que interessam a humanidade", na oração proferida perante o embaixador da Itália e um seleto número de personalidades que assistiram à cerimônia na sede da embaixada. Resumimo-las, esperando não deturpar o pensamento do ilustre autor.

Parte o Nobre da constatação de um fenômeno social generalizado e alarmante. Examinando a história contemporânea de todas as nações que se dizem civilizadas, deduz esta conclusão: "a humanidade é mal orientada, mal governada". O desassossego e as guerras continuam a ser a prova mais evidente dessa asserção. Daí a necessidade de uma solução cabal para os problemas do governo. Em todo mal, o primeiro caminho para lhe proporcionar o remédio é descobrir-lhe as causas que o provocaram a fim de debelando-o acertar na profilaxia eficaz do mal. Pois bem, o dr. Nobre assinala a democracia, tipo quantitativo, oriunda da Revolução francesa, como causadora do mal-estar dos povos modernos que, em sua legislação e ordenamentos sociais, nela se inspiraram. Nobre, embora reconheça na democracia grandes benefícios para a elevação moral do povo, contudo sabidamente denuncia o domínio do número sobre a qualidade. Em geral diz ele, à p. 21, "os homens que guiam os povos, que governam, que imperam são os que arditamente sabem fazer-se sobrepujar, hoje desgraçadamente, é o peso bruto do número irracional, é a "quantidade" que, pelas urnas de duvidosa honestidade, formam os governos. Vivemos em pleno reinado de uma falsa democracia, no "Reynome de la Quantité", segundo a genial denominação do nobre Guenon. E os povos sofrem as desastrosas consequências dessa "mistificação".

Atribui Nobre esse erro de índole quantitativa, em primeiro lugar, à falsa interpretação da palavra democracia, que, etimologicamente, se traduz governo do povo. Ora, observa o ilustre sociólogo "o povo nunca governou em parte alguma do mundo, nem em época alguma da história; o governo é normalmente função de um grupo de homens" (pag. 11). Assim é que, dentro das leis e da filologia, se propus criar um novo nome para exprimir melhor o ideal do tipo de governo que almeja para a humanidade — demofocracia — palavra composta de três palavras gregas: povo,

NOTAS E COMENTARIOS

O JOGO E' LIVRE

Um nosso companheiro de trabalho viajou há dias para esta capital, de volta de uma estação de repouso, na companhia de um profissional do "pau verde".

Soubes, então, entre outras coisas, que a fixação da contribuição para o tesouro do Partido oficial, está se tornando cada vez mais alta. Na capital existem, ao que parece, onze casas de tabuleiro em franco funcionamento. Cada uma contribui com cerca de cinquenta mil cruzeiros por noite. No interior, as taxas variam segundo a importância do casino. Santos, por exemplo, deve pagar somas fabulosas — "caixinha", porque Santos, tem, além do mais, a sedução das suas praias e dos seus banhos de mar.

Explicava o interlocutor: — O meu casino é de terceira categoria, mas mesmo assim estou arriscado a não ter em funcionamento, porque não posso pagar mais do que cinco mil cruzeiros diários.

Esse caso das taxas ilicitamente impostas aos que licitamente mantêm casinos em São Paulo, tanto na capital como no interior, tem vindo a lume várias vezes, quer na imprensa, quer nas assembleias legislativas. A própria Câmara Federal acolheu denúncias de representantes paulistas. Por isso, não insistiremos no assunto. O que hoje queremos dizer aos nossos leitores e amigos é que tais revelações devem reforçar em nós a idéia do combate ao vício do "pau verde".

Realmente, para que o dono de uma casa de tabuleiro se comprometa a pagar cinquenta mil cruzeiros por noite, a título de suborno ao poder público, é preciso que a sua renda seja dez ou quinze vezes maior.

Quem dá cinquenta mil cruzeiros diários de mão beijada, sem receber, sem documento de nenhuma espécie, é porque tem certeza de ganhar no mesmo dia centenas de milhares ou mais.

"Baziqueiros" não tiram esse dinheiro do seu bolso. Tiram-no do bolso alheio. Quem paga é o povo. Nessas condições, o próprio povo está concorrendo para alimentar o erário particular do "progressismo".

Silva isso, mais uma vez, de advertência a São Paulo. O jogo, é, por sua própria natureza, ainda quando autorizado por lei, um corruptor de consciências. Praticado ilegalmente, sob o regime da gorjeta ao governo, o mal que faz ao caráter nacional é incalculável. Depressa e deprime, avilta e desmoraliza.

ESTANCIAS CLIMATICAS

A Assembleia Legislativa aprovou por 38 votos, em primeira discussão, o projeto de lei n. 250 de 1947, que erige o município de Santa Rita do Passa Quatro em estância climática.

Isso nos proporciona oportunidade para novas considerações sobre o velho problema das estâncias paulistas. Sabe-se, com efeito, que a iniciativa oficial deixa muito a desejar. Apesar de existir um departamento especializado no assunto, as várias estações disseminadas por São Paulo vivem a brago com as maiores dificuldades. A maior é o desconforto dos turistas. Tem-se a impressão de que a criação de estâncias é em São Paulo um pretexto para poder o governo do

EXPLORAÇÃO?

Não sabemos como explicar a dificuldade de acomodação no Rio e em São Paulo, durante o Carnaval. Os paulistanos saem em massa para o interior, nessa época.

Os cariocas, por sua vez, estão fugindo do Rio. Calcula-se em meio milhão o número de pessoas que deixaram a capital federal em demanda de cidades paulistas, mineiras e fluminenses. O movimento das agências de turismo subiu nos últimos dias cerca de 80 por cento.

E' natural, à vista disso, que o interior se encha de gente. Não, porém, as capitais. Argentinos, norte-americanos e turistas de outras procedências não compensam a evasão de cariocas da metrópole guabarrana.

São Paulo nem sequer contará com visitantes estrangeiros pois o Carnaval aqui jamais constituiu motivo de atração turística.

Deve haver, portanto, nessa alegada falta de acomodação nas casas de hospedagem de ambas as capitais uma ponta de exploração, incumbindo às nossas autoridades um exame do assunto e a adoção das medidas repressivas que se fizerem necessárias.

Aliás, não sabemos se as autoridades competentes estão dispostas a agir no sentido indicado. Tudo mostra que não. A exploração campala sob diferentes formas e em vários setores, o que indica predominar "urbi et orbi" o regime da impunidade, o único responsável pela expansão crescente do mal em nossa terra.

Essa história de hotéis entupidos em São Paulo e no Rio é, pois, ao que parece, história fiada. Tempo há de se apurarem devidamente as coisas. Questão de querer.

DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

Não oferece grandes novidades a mensagem com que o Executivo estadual pede a majoração do imposto de vendas e consignações de dois e meio para três por cento. Ela apenas confirma em sua exposição de motivos, o que críticos imparciais, desapassionados e soletos vinham mostrando desde que se colocou na tela dos debates a questão do aumento de vencimentos ao funcionalismo. Os novos encargos votados pela Assembleia irão deixar o erário público em situação de perfeito descalabro. Nada menos de 82 por cento da receita tributária serão absorvidos pelos servidores públicos, de seu número excluído o pessoal das estradas de ferro.

O governador já manobra no sentido de atrair todas as culpas por este estado de coisas sobre os ombros do Legislativo. Infelizmente, houve com efeito deputados que, com objetivos meramente eleitorais, tudo fizeram para sobrecarregar o projeto 209 com emendas ditadas pelo egoísmo de grupos e grupelhos. Nesse triste empenho, desprezaram a proposta Sales Filho, que procurou e conseguiu uma situação de meio termo, e mais tarde as advertências e cálculos do sr. Rubens do Amaral, dos dois pontos representativos do povo com lucidez da compreensão da gravidade do problema. Este o grande erro da Assembleia.

Todavia, é preciso que se distribua com rigor as responsabilidades nesta angustia de beco sem saída em que nos metemos, pela incuria de alguns e pela inconsciência de muitos. Como se explica que uma maioria de vencimentos que não satisfaz a ninguém, que preteriu mesmo os pequenos funcionários, leve a consumir 82 por cento da receita tributária? Evidentemente, o situacionismo não teve medidas na tendência a novas nomeações para atender à sua clientela política-partidária. O P. S. P., organização de arrivistas exilgus empregos, e os empregos foram dados com largueza nunca dantes imaginada.

Este o início da crise. O resto veio como consequência.

Abono de faltas para a peregrinação a Roma

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da República aprovou uma exposição de motivos aboando sessenta dias de faltas para os servidores públicos que vão à Roma, em peregrinação, por motivo do Ano Santo.

RIO, 18 (Asapress) — A Lituania comemora hoje o aniversário de sua independência, ocorrida em 1918.

Apesar de se encontrar atualmente ocupada pelas tropas russas, que a anexaram à URSS, outros países não reconhecem essa situação e os patriotas desse pequeno país lutam sempre contra os conquistadores de sua pátria.

No Brasil existem cerca de 44 mil lituanos, trabalhando principalmente em São Paulo. O sr. Friks Metria, encarregado dos negócios da Lituania no Brasil, fará hoje pelo rádio do Ministério da Educação, às 20.30 horas, a proposta da data.

COM o Beato Vicente Pallotti,

incluiu-se o ciclo das canonizações e beatificações do Ano Santo que eu presumo sejam mais de vinte. Pallotti, nascido em 1795 e morto em 1850, foi elevado à honra dos altares precisamente em anos depois da sua morte. Era romano de Roma, como aqui se diz dos que são romanos com per cento, e em Roma exerceu o seu apostolado.

As convulsões políticas derivadas da revolução francesa e a formação de seitas que aspiravam a perseguir a Igreja, despertaram em Pallotti a vontade de se dedicar ao apostolado fundando uma congregação que se chama do "Apostolado Católico" que se espalhou por todo o mundo, tanto que a Ordem vive atualmente em 21 Estados de 4 continentes, com 550 casas de religiosos e irmãs, que atingem o número de 6 mil, e 200 mil cooperadores.

Do Beato Virente Pallotti se diz há em vista que ele era a ressurreição de S. Filipe de Neri, o fundador da Congregação do Oratório e que Portugal e Brasil devem muito da sua cultura, bastando lembrar Rafael Bluteau e Manuel Bernardes. O olivário da Epifania que, na Igreja de Santo André della Vale, ajunta em torno do presépio as crianças de todas as idades, é obra sua, como é obra sua e apostolado que milhares e milhares de jovens que há mais de um século vivem,

CARTAS DA ITALIA

A PRIMEIRA BEATIFICAÇÃO

MONS. JOSE' DE CASTRO

guir entre na Igreja de S. Lourenço em Damasco onde já sepultado o primeiro Papa que a nação portuguesa, antes de sua independência política, deu à Igreja de Deus, e está no registro da sua paróquia o nascimento e o batismo do fundador dos "pallottinos" nome porque são conhecidos os membros da Congregação do Apostolado Católico, fundada em 1831!

Floava-me fora de mão o Colegio Romano onde estudara filosofia e teologia e do qual saí para se ordenar em 1818; mas não me ficava o Capitoio no qual a França, quatro anos depois do seu nascimento, plantara a árvore da liberdade, nem a Via Julia, a famosa rua que o Papa João II raiou para melhor caminho da sua catedral — a Basílica de S. João de Latrão. E' que nesta rua nasceu o nosso Beato, e nesta rua está a Igreja nacional dos pallottinos — a Igreja de Santa Rita — que

merço do seu zelo se transformou no centro da maior piedade romana. Foi aqui que ele trabalhou com os novos: foi aqui que ele modelou o Beato do Bufalo, o Venerável Sanna e o Beato Togli; foi aqui que se criaram os alunos dos colégios e seminários de todas as línguas e nações; e foi aqui que Papas, como Gregório XVI e Pio IX, iam ajoelhar-se penitentemente como humildes fiéis.

Receusos canonicos, cadeiras e miltras; mas nunca recusou o encargo de visitar pobres, doentes e encarcerados nos quais levava a caridade que o seu coração desafiava nos seus olhos. Nem mesmo quando a peste de cólera, em 1837, enchia de pânico a cidade e de cadáveres imputrescíveis as ruas de Roma. Lutou impavidamente contra a peste, como pejeiro heroico e continuamente contra a ignorância dos artistas e camponeses, fundando escolas diurnas e noturnas, escolas agrícolas e a mesma união de artistas

Natural! pois que a vida se elevasse, que resultasse bem estar social e que contribuísse para a solução melhor de grave problema do reconhecimento da dignidade do trabalhador e da justa função da propriedade e das riquezas.

E' precisamente quando passava em frente da pobre casa que ha cem anos habitou o novo Beato, senti no ombro a mão afetuosa de um filho do Beato Vicente Pallotti, aliás muito conhecido no Brasil e Portugal quando no período da guerra se dedicou à salvação de tantas e tantas que na Alemanha estavam condenadas à morte. Sobretudo de judeus que muitos salvou a Santa Sé e o Brasil.

Isa como eu para a Basílica de S. Pedro. Ao longo do Tibre de águas barrentas as quais Tito Livio chamou lúras, e por entre os planos colossais que o inverno depliu de folhagem, os elétricos repletos sucedem-se como pelas outras ruas, em direção da nobre

Cavour, se desmoronavam formigueiros humanos.

— Ainda é cedo, disse-me. Nós temos lugares reservados.

— Muita gente? perguntei.

— Devem ser mais de 20 mil do estrangeiro. De toda a Itália não tem conta. Na famosa catedral do Ano Santo que as autoridades aliadas na Alemanha passaram à disposição da Santa Sé, vieram 555 alemães, da Áustria um comboio especial vieram outros tantos, da Suíça chegaram 600, da Colômbia em avião 41, e de Nova York 11 sacerdotes. Não ficaram das Honduras, da Austrália, da França, do Brasil, da Argentina, do Chile, do Uruguai, da Irlanda e da Inglaterra.

— Eu vi que o Santo Padre falou ontem em várias línguas à multidão que recebeu na Sala das Bênçãos, disse eu.

— Esta recepção foi um delírio. O Papa mostrou-se muito content. E tinha razão: eram peregrinos de 21 nações.

Chegamos a rua da Concilia-

ção. O sol das 5 horas dourava aquela dupla fila de palácios cheios de nobreza, e já tirava clarificações lá ao longe na cúpula de Miguel Angelo. Um mar de gente corria para a praça de S. Pedro. O Senado romano passava de estanciarie erguido. Ouvem-se palmas num borborinho de gente, em torno de um homem de 30 anos que as agradece.

— Que é aquilo, padre? pergunto.

— Pois não sabe? E' o chamado do poeta das estradas, Frederico Kendall-Husbari, que veio a pé de Londres a Roma para se batizar. Percorreu 180 mil milhas. Nas horas forçadas do repouso, das viagens e toca harmonia. De Londres desceu a Paris, depois costou a Coes, Arvi, visitou a Alemanha e agora está a felicidade de ser cristão. Foi batizado ontem em S. Pedro. Kate grupo aumentou e o poeta de mais altura, louro e com barbeta, no meio daquele ambiente de simpatia, sorri e toca a Traviata de Verdi. E lá vai rua da Conciliação acima para assistir ao poema litúrgico da beatificação de Vicente Pallotti.

— Que novidades me dá do Ano Santo? perguntei ao meu companheiro. E' certo que há licença para serem celebradas Missas nos aviões e nos comboios?

— Certíssimo. Mas somen e quando ao serviço dos peregrinos. Foi a Sagrada Congregação dos Sacramentos.

E' porque me havia dito que fora, muito cedo às Três Fontes onde o Apostolo São Paulo fora se descepitado por ser cidadão romano, perguntei:

— Que me diz do Centro de S. Marcos?

— E' interessante São mais de 100 teudas, com capacidade para abrigar mais de mil pessoas, com instalações higienico-sanitárias, mesas vastíssimas, e cozinhas a propósito. Tanta é a gente que se espera! Já se trabalha com simpatia no Centro, o Centro de S. Jorge, que será inaugurado em meados do mês de março. Não vou ainda a aldeia do peregrino! Ali está ao lado da Via Flaminia? Os seus pavilhões de madeira onde trabalharam durante dois meses 270 operários podem abrigar mais de mil pessoas. Será inaugurado por uma peregrinação espanhola.

No religio da Basílica de S. Pedro o ponteiro dos minutos é ponteiro das horas marcadas em horas e três quartos. O ponteiro explicia a hora da chegada de milhões de povos que subia a escadaria (cuve de S. Pedro, Da varanda central do maior templo do mundo pendia o arras com o efigie do Beato Vicente Pallotti. De braços abertos fitava o céu azul, e anjos em roda desfolhavam lírios de pureza e rosas de caridade.

E a festa da Beatificação? Tem de ser para a outra vez.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert e Fred Mac Murray. Band. da Têla, 34, Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

NEM TUDO QUE RELUZ É OURO — Marjorie Main e Percy Kilbride. Band. da Têla, 33, Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

LUA DE MEL COM PIMENTA — Fred Mac Murray e Claudette Colbert. 1.º aniv. da gestão do prof. H. Monteiro na P. do Trabalho. Nac. As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

PHENIX

LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert e Fred Mac Murray. Band. da Têla, 29, Nac. As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert e Fred Mac Murray. Band. da Têla, 28 — Nacional — As 19 horas.

SABARA — A SENDA ESCURA — Maria Duval — Not. em Revista, 12 — Nacional — As 18,50 horas.

REX — CONDESSA DE MONTE CRISTO — Sonja Heine — O DIABO NO COLEGIO — Atual. Campos, 66 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — LUA DE MEL COM PIMENTA — Fred Mac Murray — A VOZ DA HONRA — Atual. Campos, 62 — Nac. — As 18,50 horas.

VOGUE — NÃO PERCAM AMANHÃ O INICIO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALES NUM AMBIENTE RICAMENTE DECORADO.

IP. PALACIO — LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert — TESOURO MALDITO — Atual. Campos, 65 — Nac. As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — AMANHÃ DIA 18 INICIO DOS GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL — Feérica iluminação — Ornamentação a caráter.

GLORIA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Filme nacional — BANDIDO NO DESERTO — As 19 horas.

OBERDAN — AMANHÃ PRIMEIRO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALES. COS. ANIMADO COM UMA ORQUESTRA MARAVILHOSA.

IRIS — ELAS PASSARAM POR AQUI — Joel Mac Creia — CULPA DOS PAIS — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 21 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — VENENO DOS BORGAS — Paulette Goddard — A GRANDE AURORA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 249 — Nac. As 19 horas.

D. PEDRO I — CAPITÃES DO MAR — Richard Widmark — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Proib. 10 anos — Cin. Jornal, 321 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — NÃO PERCAM AMANHÃ O INICIO DOS GRANDES BAILES DE CARNAVAL — Grandiosa orquestra.

ESPERIA — AMANHÃ ESTE CINEMA INICIARÁ O CARNAVAL COM O PRIMEIRO DOS QUATRO GRANDIOSOS BAILES, NÃO PERCAM.

AVENIDA — ESTOU AI? — Filme nacional — Emília Borba — CHAMA DO OESTE — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Cód — LEI A TIROS — Proib. 10 anos — As 13,15 horas.

SANTA HELENA — A ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — O CRIME SUBMARINO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 133 — Nacional — As 13,16 horas.

RECREIO — O OLHO DE OURO — Roland Winter — A LEI DO VALE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 132 — Nac. — As 12,50 horas.

SAMMARONE — CAIDOS DO CEU — Walter D'Avila — (Filme nacional) — CODIGO DE HONRA — As 19 horas.

S. GERALDO — E COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito (Filme nacional) — LARES SEM MÃE — As 19 horas.

YPE — A LUZ É PARA TODOS — Grande Otelo (Filme nacional) — O HOMEM QUE EU AMO — As 19 horas.

R O X Y — A PECADORA — Ramon Armengod — O FILÃO DE PRATA — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x6 — Nac. As 13,45 e 19 horas.

ASTORIA — AMANHÃ INICIO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALES COS COM O CONCURSO DE NUMEROSAS ESCOLAS DE SAMBA

VITORIA — O GRANDE BABE RUTH — William Bendix — HERANÇA FATAL — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x3 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — TORNARAM-SE UM CRIMINOSO — John Garfield — CANÇÃO DO SUL — Proib. 10 anos — Cin. Jornal, 318 — Nac. As 19,15 hs.

IMPERIAL — OESTE DE PECOS — Robert Mitchell — NARCISO NEGRO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 293 — As 18,40 horas.

CATUMBI — O CIRCO — Cantinflas — ADEUS MOCIDADE — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — ELE E A SUA SÉRIE — William Powell — O EXILADO — Sel. Cinematográfica, 39 — Nacional — As 18,50 horas.

SAO JORGE — AMANHÃ — DIA 18 INICIO DOS GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL ANIMADOS POR UMA GRANDIOSA ORQUESTRA.

SAO LUIZ — FRIEDA — Mal Zetterling — COMPRANDO BRIGA — Jornal da Têla — Nacional — As 19 horas.

PENHA — AMANHÃ COM A ANIMAÇÃO DE UM GRANDE ORQUESTRA O 1.º DOS 4 GRANDIOSOS BAILES CARNAVALES COS.

CALIFORNIA — NÃO PERCAM AMANHÃ O INICIO DOS PESTEJES DE MOMO COM O 1.º DOS 4 GRANDIOSOS BAILES CARNAVALES COS.

SAO JOSE — LUA DE MEL COM PIMENTA — Fred Mac Murray — HEROI DA TURMA — Esp. em Marcha, 303 — Nacional — As 19 hs.

MODERNO — LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert — RADIO DA MORTE — Marcha da Vida, 270 — Nac. As 19 horas.

OUÇA HOJE às 21,30 horas

e todas às segundas, quartas e sextas-feiras no mesmo horário, pela RADIO RECORD de São Paulo.

CARLOS RAMIRES

LABORATORIO XAVIER

PATROCINIO EXCLUSIVO DO

João Gomes Xavier & Cia. Ltda.

"Um estabelecimento que honra a industria farmaceutica nacional".

FABRICANTE DE

REGULADOR XAVIER e HEPACHOLAN

CINEMA

"CARNAVAL NO FOGO"

Depois da decepção de "Todos por um", um dos mais fracos filmes carnavalescos já saídos dos estúdios nacionais, experimentamos um certo alívio, com "Carnaval no Fogo", ao ver que nem tudo está perdido no cinema brasileiro, com relação à produção desse gênero de filmes que tem épocas nos primeiros meses de cada ano, anunciando as melodias compostas para o tríduo de Momo, juntamente com a narrativa de uma história que as mais das vezes justifica-se apenas pela necessidade de envolver em maior interesse a apresentação das músicas carnavalescas.

"Carnaval no Fogo" é uma das melhores comédias já feitas no cinema nacional. Mesmo sem a inclusão dos números musicais, possui um argumento bem urdido e uma trama bem concebida, suficientes para dar ao filme a solidez bastante para credenciá-lo como bom espetáculo.

Além disso, dispõe de um bem cuidado elenco, onde se procurou dar a cada papel o tipo humano mais adequado, apresentando gente que parece ter noção do que é representar diante de uma "câmera". Todos os integrantes do elenco têm consciência de sua posição e do papel que lhes cabe, e agem com razoável convicção e muito desembaraço.

Os números musicais, onde se intercalam bonitas cenas de "ballet" em encenação de muito bom gosto, e cortinas cômicas pelos Aqua-Loucos, são apresentados com bastante originalidade, alguns com certo luxo que faz lembrar, ainda que remotamente, musicais de Hollywood. Fotografia limpa, tomadas bem anguladas, embora simples, e gravação feita das vozes, falhando ligeiramente quando o som aumenta de volume, o que se verifica nas cenas onde a orquestra interveio.

Watson Macedo demonstra possuir qualidades de direção, compondo uma sucessão de quadros expressivos e interessantes, marcando bem a atuação de cada uma de suas personagens, tanto as principais como as secundárias, dando a todos a impressão de que sabem realmente o que estavam fazendo. O ritmo da narrativa é vivo, alegre, acompanhando bem o espírito da história e fazendo-nos interessar no seu desenvolvimento. Quanto à parte técnica, é francamente elogiável. A interpretação tem seu ponto alto em Oscarito, sempre um completo artista, valorizando qualquer papel. Secundando-o com muitos bons desempenhos temos Grande Otelo, divertidíssimo representando Julieta, e infelizmente desaparecido de cena daí por diante e Modesto de Sousa, completando com agrado a trilha cômica. O galã é Anselmo Duarte, um

dos mais expressivos e inteligentes atores do cinema brasileiro, vivendo com desenvoltura e sua costumeira naturalidade o papel do jovem diretor artístico. Eliana é a revelação feminina do filme. Bonita, graciosa, dona de boa voz, surge promissora no cinema. Deve, no entanto, procurar melhorar quanto à interpretação, que é ainda bastante deficiente. Os demais, ainda desconhecidos do público, portam-se à altura do exigido, atuando satisfatoriamente.

"Carnaval no Fogo", em suma, pode ser classificado como um bom filme, um espetáculo a que se assiste com satisfação e agrado, honrando o cinema brasileiro. — WALTER ROCHA.

"CORREIO" MILITAR

2.ª REGIAO MILITAR

Serviço no Quartel General para Oficial de representação: — Cap. Francisco Ruas Santos.

Oficial de dia: — Um oficial substituto da 4.ª C. R.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

2.ª M. Centro: — Alfredo de Paula Madureira e Nelson Barabara, 2.º tenente, solicitando permissão para contrair matrimônio — Deférido (Radio n.º 11 de 20-1-1950 — M. C. R.) — J.º tenente de M. Torres, 2.º sargento da 2.ª Cia. Int., pedindo readaptação — Despacho — Concedido, remanejamento por 2 (dois) anos, a contar de 1-1-1950, de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Benedito Palomo, convocado da classe de 1931, pedindo adiantamento de incorporação — Despacho — Indeferido, por ter requerido a transferência para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Ivan Fernandes, pedindo adiantamento de incorporação — Despacho — Indeferido, por ter requerido a transferência para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— João Roberto Moraes, reservista de 1.ª categoria, pedindo 2.ª via do seu certificado de reservista. — Despacho — Eim, por certidão — A. 4.ª C. R. — Pedimento de Luis de Aguiar, 1.º sargento da 1.ª Cia. Int., pedindo readaptação — Despacho — Concedido, remanejamento por 2 (dois) anos, a contar de 1-1-1950, de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Carlos José dos Santos, 2.º sargento do 8.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Claudio Borges, 3.º sargento do 8.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Washington Barabara, 3.º sargento do 8.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

— Deférido, seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria (Recife), de acordo com o art. 138 da L. 5.ª M. C. R. — O Aviso n.º 317, de 30-1-1949, e o art. 48, todo da Lei de Movimento de Quadros (interesse próprio).

TEATROS

COMUNICADOS

"AS SOLTEIRAS DOS CHAPEUS VERDES" — Dulcina Odion continua a apresentar no Sautama, a comédia "As solteiras dos chapéus verdes".

Hoje, às 20,45 horas, em sessão única, "As solteiras dos chapéus verdes".

Amãhã, vespéral, às 16 horas, a prego reduzido, e sessão à noite.

Dulcina Odion continua a apresentar no Sautama, a comédia "As solteiras dos chapéus verdes".

Dia 1, festa artística de Dulcina, com uma única representação.

Teatro Brasileiro de Comédia — Hoje, às 21 horas, será apresentada a peça de João Paul Sautama, "Entrar Quatro Paredes".

Em tradução de Guilherme de Almeida, e interpretação de Carlos Becker, Sérgio Cardoso, Nidia Lúcia e Carlos Vergara.

"O Pedido de Casamento" de A. Tchekov, com Rui Amaro, Colla Biar, e Waldemar Wey.

Amãhã, às 20,45 horas, em sessão única, "As solteiras dos chapéus verdes".

Amãhã, vespéral, às 16 horas, a prego reduzido, e sessão à noite.

Dulcina Odion continua a apresentar no Sautama, a comédia "As solteiras dos chapéus verdes".

Hoje, às 20,45 horas, em sessão única, "As solteiras dos chapéus verdes".

Amãhã, vespéral, às 16 horas, a prego reduzido, e sessão à noite.

Dulcina Odion continua a apresentar no Sautama, a comédia "As solteiras dos chapéus verdes".

Dia 1, festa artística de Dulcina, com uma única representação.

Teatro Brasileiro de Comédia — Hoje, às 21 horas, será apresentada a peça de João Paul Sautama, "Entrar Quatro Paredes".

Em tradução de Guilherme de Almeida, e interpretação de Carlos Becker, Sérgio Cardoso, Nidia Lúcia e Carlos Vergara.

"O Pedido de Casamento" de A. Tchekov, com Rui Amaro, Colla Biar, e Waldemar Wey.

Amãhã, às 20,45 horas, em sessão única, "As solteiras dos chapéus verdes".

Amãhã, vespéral, às 16 horas, a prego reduzido, e sessão à noite.

Dulcina Odion continua a apresentar no Sautama, a comédia "As solteiras dos chapéus verdes".

Hoje, às 20,45 horas, em sessão única, "As solteiras dos chapéus verdes".

Amãhã, vespéral, às 16 horas, a prego reduzido, e sessão à noite.

Dulcina Odion continua a apresentar no Sautama, a comédia "As solteiras dos chapéus verdes".

Dia 1, festa artística de Dulcina, com uma única representação.

Teatro Brasileiro de Comédia — Hoje, às 21 horas, será apresentada a peça de João Paul Sautama, "Entrar Quatro Paredes".

Em tradução de Guilherme de Almeida, e interpretação de Carlos Becker, Sérgio Cardoso, Nidia Lúcia e Carlos Vergara.

"O Pedido de Casamento" de A. Tchekov, com Rui Amaro, Colla Biar, e Waldemar Wey.

Amãhã, às 20,45 horas, em sessão única, "As solteiras dos chapéus verdes".

Amãhã, vespéral, às 16 horas, a prego reduzido, e sessão à noite.

Dulcina Odion continua a apresentar no Sautama, a comédia "As solteiras dos chapéus verdes".

CAVAL

na BOITE

Excelsior

SÁBADO, 18
DOMINGO, 19
SEGUNDA, 20
TERÇA, 21

NOITES DE ALEGRIA

* Reservas: 4-7018-4-6181 * Preços de costume

VIDA SOCIAL

Coopere na urbanização de São Paulo

ANIVERSARIOS

EMBAIXADOR SOUSA DANTAS
A data de hoje assinala o aniversário natalício do embaixador Sousa Dantas, figura destacada nos meios sociais e diplomáticos do país, ao qual prestou os mais assinalados serviços.

DR. FRANCISCO DE CASTRO RAMOS
Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do dr. Francisco de Castro Ramos, advogado no foro da capital ex-diretor-geral do Estado de São Paulo.

Tendo militado durante muito tempo nas fileiras do Partido Republicano Paulista, o distinto advogado conta com amplo círculo de amigos e admiradores, que certamente o farão alvo de expressivas homenagens.

FADRE DR. ORLANDO CHAVES
Ocorre, hoje, o aniversário natalício do padre dr. Orlando Chaves, superior das Casas Salesianas do Sul do Brasil.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da sra. Nereida Vassini, filha de sr. Amadeu Vassini e da sra. Adina Vassini e irmã da sra. Hilda Vassini, dedicada funcionária dos escritórios desta folha.

Fazem anos hoje:
o menino Milton, filho do tel.-cel. João Mendes da Silva e da sra. Alice Mendes da Silva;
o menino Lúcio, filho do sr. Alfredo Mazzuchini e da sra. Maria de Lourdes Mazzuchini;
o menino Ricardo, filho do sr. Camillo dos Santos Quinteiras e da sra. Carolina Caldeira Quinteiras;
a sra. Maria Angela, filha do sr. Edmundo Medeiros e da sra. Acelina Cecília dos Santos Medeiros;
a sra. Judith M. de Almeida Lencastre, esposa do sr. Paulo A. Lencastre;
a sra. Ercília Nunes, esposa do sr. João Nunes;
o sr. Luis Mendes;
o sr. Casiano Nacarato;
o sr. Joaquim F. Ramalho;

NOIVADOS
Estão noivos, nesta capital, o sr. Valdemar Meyer Rodrigues, filho do sr. Ernesto Ramalho Rodrigues e da sra. Nereida Meyer Rodrigues, e a sra. Maria Cecília Góes Lobo Viana, filha do sr. Abelardo Góes Lobo Viana e da sra. Guilmar Góes Lobo Viana.

NUPIAS
ENLACE LUCCA-MAGALHÃES
Realiza-se amanhã, às 16 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Moacir Moreira de Magalhães, filho do sr. José Moreira Magalhães, já falecido, e da sra. Inês Miguelli Moreira, com a sra. Tereza de Lucca, filha do sr. José de Lucca e da sra. Maria C. Faga de Lucca.

Servirão de padrinhos nos atos civil e religioso, por parte do noivo o sr. José de Lucca e da noiva, a sra. Domingos de Lucca e a sra. Henriqueta Vieira de Lucca.

ENLACE SCIALLA-PIRES
Realiza-se amanhã, às 17.45 horas, na Igreja de Santo Antônio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Silvio Pires, filho do sr. Lourenço Pires e da sra. Maria das Neves Fernandes, com a sra. Euália Scialla, filha do sr. Pascoal Scialla, dedicado auxiliar da redação desta folha, e da sra. Maria da Glória Castanho Scialla.

NASCIMENTOS
Nesta capital:
Celia Maria, filha do sr. Milton Silva e da sra. Maria Lourdes Tupia Silva.

Acha-se em festas o lar do dr. Rafael Gentil e de sua esposa, a sra. Maria Lúcia Gentil, pelo nascimento do menino Valentin, neto do saudoso dr. Valentin Gentil, que foi presidente da Assembleia Legislativa e da sra. Rita d'Andréa Gentil.

HOMENAGENS
ASSOCIAÇÃO DOS NEGOCIANTES ALFALATES
Realiza-se, dia 26, às 13 horas, no Recreio Glauco Guarulhos, um almoço de confraternização, que a Associação dos Negociantes Alfalates de São Paulo, fará realizar comemorando seu 30.º aniversário de fundação.

A partida dar-se-á às 18 horas, do marco zero, na Praça da Sé. As adesões podem ser dadas aos srs. Alberto Passarero, Alfredo Curcio e Afonso Marino.

LICENCIADOS DE 1949
Realiza-se hoje, das 21 às 22 horas, no Colégio "Maria José", a reunião dos licenciados de 1949, promovida pela "Colmeia".

Para essa festa de confraternização, os convites inteiramente gratuitos, poderão ser procurados nas seguintes localidades: Edifício sede da "Colmeia" — rua Pamplona, 183, das 12 às 18 horas. Alameda Gietz, 562, das 9 às 22 horas.

ENLACE ORLANDI-PEREIRA FILHO — Realizou-se ontem, na Matriz São José do Belém, o enlace matrimonial da sra. Rosina Orlandi, filha do casal Salvador Orlandi-Angelina Orlandi, com o sr. José Pereira Filho, filho do casal José Pereira-Ara Francisca Carvalho Pereira.

Testemunharam os atos civil e religioso o sr. Joaquim Balbino de Lima e a sr. Argentina Barzotti. A noite houve recepção na residência da noiva.

No clípeo, os noivos, após a cerimônia religiosa, entre os padrinhos da noiva.

NOTAS DE ARTE
MUSEU DE ARTE MODERNA — Continua aberta a 2.ª Seleção do Museu de Arte Moderna, em que figuram trabalhos de Léa, Ariella, Mendonça, Lhoté, Severini, Tanguy, Chagall, Picasso, Le Moal e outros.

Original de André Lhoté — Na sala pequena do Museu encontra-se uma exposição de trabalhos originais de André Lhoté. Esses trabalhos foram cedidos pela livraria Parthenon.

Horário nos dias de Carnaval — Respeitando as festividades carnavalescas o Museu fechará no próximo sábado, dia 19, e no domingo, dia 20, reabrindo seu expediente na quarta-feira, no horário comum.

Filmeteca e Clube de Cinema — Hoje às 17 e às 21 horas, e amanhã às 17 horas, será exibida a fita do Jodo, brota uma flor, dirigida por Robert Montgomery, produzida por Joan Harrison e tendo como principais intérpretes "Robert Montgomery e Vanda Hendrix".

Curso sobre "A evolução do Teatro Moderno" — Devido às festividades carnavalescas, não haverá aula na próxima segunda-feira, reiniciando-se o curso na primeira segunda-feira depois do carnaval.

TELEGRAMAS RETIDOS
Achar-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:
— Alcio Rovani — rua Melo Barreto, 54-C; — João Leoni — rua Edirto Saney, 47 — Casa Verde; — Miguel Fernandes — rua J. Almeida Lima, 569; — Pedro Barzotti — Estação do Norte — S. P.

PEDIDO DE AUXÍLIO
O sr. José Natal, atacado há muito de doença do pulmão, achando-se internado no sanatório do Hospital de São Pedro, em São José do Rio Pardo, solicita as pessoas caridosas um auxílio para a compra de estropeamento. Qualquer doativo poderá ser encaminhado ao endereço supra ou aos escritórios desta folha.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL — Presidência do sr. desembargador Mario Guimarães, Secretariado pelo chefe de seção sr. Francisco B. Pery.

A hora legal, com a presença dos srs. des. Vicente de Azevedo, Paulo Costa, Traubino de Albuquerque, Juarez Bessa e Olavo Guimarães, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

Passou-se a seguir a eleição do presidente da Câmara. Foram usadas as palavras do sr. des. Vicente de Azevedo e Paulo Costa. Por aclamação foi escolhido o sr. des. Mario Guimarães, tendo a seguinte fraseado que a escolha não havia recaído no desembargador mais antigo, mas no mais culto e mais leal.

Ponderos o sr. des. Mario Guimarães que os inúmeros afazeres que tinha no Tribunal Regional não lhe permitiam desempenhar efetivamente mais esta honrosa incumbência. Entretanto, ante a insistência de seus pares aceitou o encargo, e por se achar licenciado, retirou-se após convidar o sr. des. Vicente de Azevedo para assumir a presidência.

27.913 — Pitanguinhas — Ap. José Almeida Souza, Apda. a Justiça. Deram provimento em parte para reduzir a pena a um ano de reclusão, e a pena pecuniária de Cr\$ 500,00; 26.427 — Monte Alegre — Ap. José Tunko, Apda. a Justiça. Negaram provimento a apelação.

APELAÇÃO — 26.141 — Santos — Ap. Angelo Arruda, Apda. a Justiça. Converteiram o julgamento em diligência.

RECURSO — 27.973 — Andradina — Rec. a Justiça. Rec. José Luiz Gonçalves. Não tomaram conhecimento de recurso.

APELAÇÃO — 26.344 — Anais — Ap. Domingiano Rosa da Silva, Apda. a Justiça.

26.940 — Palmital — Ap. e apdos. José Bastos e a Justiça. Adiado.

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidência do sr. des. Marcelo Munhoz, Secretariado pelo bel. Julio Aguiar de Oliveira.

A hora legal, com a presença dos srs. Augusto de Lima e Vasconcelos Lima, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

APELAÇÕES — 26.364 — Franca — Ap. Benjamin Fernandes Marques, Apda. a Justiça. Deram provimento em parte, a fim de reduzir a pena a três meses e dez dias, mantida a medida de segurança.

27.588 — Santos — Ap. Valentin Kik, Apda. a Justiça. Negaram provimento.

27.658 — Santos — Ap. Hugo Machado Borges e Antonio Gonçalves Paulo, Apda. a Justiça. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 26.291 — Cafelândia — Ap. a Justiça e Pírio Marcondes Monteiro, Apdos os mesmos. Deram provimento ao recurso do Ministério Público, para aplicar ao réu a pena complementar de interdição de direitos prevista no art. 69, n. 1 do Código Penal, pelo prazo de dois anos, prejudicada a apelação do réu.

24.771 — Campinas — Ap. a Justiça. Apdo. Silvio Almeida. Negaram provimento.

24.431 — Votuporanga — Ap. a Justiça. Apdo. Sebastião Luiz Pontes. Deram provimento para condenar o apelado como incurso no art. 213 do Código Penal e cinco anos e seis meses de reclusão e complementar pena acessória de interdição de direitos.

26.358 — Baurava — Ap. a Justiça. Apdo. José Ferreira da Silva. Neto Adiado.

RECURSO — 27.994 — Santos — Rec. o dr. Jul. de Direito "ex officio". Recdo. Evangelista Serradello. Negaram provimento.

26.218 — Iguape — Rec. o dr. Jul. de Direito "ex officio". Recdo. Simeão Shimazumi. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 27.891 — Andradina — Ap. José Silva, Apda. a Justiça. Adiado.

26.312 — Andradina — Ap. a Justiça. Apdo. Manuel Valdevino. Adiado.

27.119 — Santos — Ap. Luiz Gonzaga Batista, Apda. a Justiça. Negaram provimento os recursos, recusando, porém, aos apelações peticar a concessão do "recurso", caso prove os seus requisitos legais.

SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CIVIS — Presidência do sr. des. Meireles dos Santos, Secretariado pelo chefe de seção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A hora legal, com a presença dos srs. des. Macedo Vieira, Cunha Cintra, Pedro Chaves, Aguiar Valim, Prado Fraga, Olavo Loureiro, Vasco Conceição, Custódio da Silveira e convocados, Samuel Mourão, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

TERCEIRA CAMARA CIVIL — Presidência do sr. des. Pedro Chaves, Secretariado pelo chefe de seção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

As 13 horas e 25 minutos, com a presença dos srs. des. Aguiar Valim, Prado Fraga, Olavo Loureiro, Vasco Conceição, Custódio da Silveira e convocados, Samuel Mourão, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

TERCEIRA CAMARA CIVIL — Presidência do sr. des. Pedro Chaves, Secretariado pelo chefe de seção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

As 13 horas e 25 minutos, com a presença dos srs. des. Aguiar Valim, Prado Fraga, Olavo Loureiro, Vasco Conceição, Custódio da Silveira e convocados, Samuel Mourão, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

TERCEIRA CAMARA CIVIL — Presidência do sr. des. Pedro Chaves, Secretariado pelo chefe de seção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

As 13 horas e 25 minutos, com a presença dos srs. des. Aguiar Valim, Prado Fraga, Olavo Loureiro, Vasco Conceição, Custódio da Silveira e convocados, Samuel Mourão, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

TERCEIRA CAMARA CIVIL — Presidência do sr. des. Pedro Chaves, Secretariado pelo chefe de seção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

As 13 horas e 25 minutos, com a presença dos srs. des. Aguiar Valim, Prado Fraga, Olavo Loureiro, Vasco Conceição, Custódio da Silveira e convocados, Samuel Mourão, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

ela gosta de óculos modernos

... mas sua preferência pelos cigarros

Continental

permanece

Naturalmente! A suprema qualidade dos cigarros Continental manteve-se uniforme nos últimos 15 anos — e por isso Continental é, como sempre, o cigarro de classe mais vendido em todo o Brasil.

Uma preferência nacional

Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

RADIO
Produção de receptores de televisão

Distribuiu o U.S.I.S. o seguinte comentário:
"Estatísticas que acabam de ser publicadas nos Estados Unidos indicam que a produção de receptores de televisão bateu todos os "records" durante o passado mês de setembro.

Segundo a Associação de Fabricantes de Radio, a produção de receptores de televisão atingiu a 224.532 aparelhos durante quatro semanas de trabalho em setembro. Durante cinco semanas de trabalho em agosto, a produção havia sido de 185.708 receptores.

O total da produção, para as semanas de trabalho de setembro eleva-se a 265.000 receptores.

Informa a revista Editor & Publisher que a indústria da televisão não tem braços a medir mas nem assim consegue abastecer o mercado completamente. A demanda de receptores é bem mais alta do que a oferta. Receptor posto à venda é receptor vendido. Diga-se de passagem que o mesmo se dá com os modernos aparelhos de radio. A produção ainda não é suficiente para atender o aumento da procura.

Com o "record" de setembro, o total da produção de 1949 de receptores de televisão nos Estados Unidos se eleva a 1.402.840 aparelhos, computados os fabricantes que pertencem à Associação de fabricantes de Radio. Desta forma, a produção do ano em curso já é três vezes maior do que em 1948.

O total de receptores de televisão produzidos desde a terminação da guerra é de 2.750.000 aparelhos.

Nelson Pinto e Silva, da Radio Gazeta, nos Estados Unidos há dois anos, deverá regressar em breve.

Nelson de Oliveira está com seu contrato com a Bandeirantes para terminar. Estamos informados de que o popular locutor reformará compromisso com a H-9.

Totó, ou seja, Antonio Sergi, regente dos mais capatazados e populares, deverá estreitar na Gazeta depois do Carnaval, cujo contrato foi por nós anunciado há tempos.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Mole X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 13 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 453
Telefone: Resid. 51-4055
— Telefone 2-3423 —

FORUM CRIMINAL
CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.ª Vara Criminal, dr. Manoel Fagundes Fortes, condenou: Maria Fariello, por crime de furto, a multa de Cr\$ 500,00, por furto, a 10 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00 e Lourdes Cascaes, ainda por furto, a 18 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

DENUNCIADOS PELOS 2.º E 3.º PROMOTORES PUBLICOS — O 2.º promotor publico, dr. Cândido Dias Castellan, denunciou: Mario Arlindo, pelo delito de furtos múltiplos, e pelo 2.º promotor publico, dr. Dario de Abreu Pereira, foram denunciados: Bizarro de Meira Melo e Walter Cláudio da Silva.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 184

Autoria de Costa, de Aparelho

Parafina: 7 — Ereo: 8 — La: 10 — Am: 11 — Al: 12 — Carapina: 16 — Aracina: 17 — If: 18 — Na: 19 — In: 20 — Dido: 22 — Agneria: 23 — As.

VERTICAIS: 1 — Maraplinia; 2 — Afeminado; 3 — Pienaria; 4 — Ré; 5 — To; 6 — Alimentar; 9 — Araf; 11 — Alpi; 12 — Ca; 13 — Ac; 14 — Na; 15 — As; 20 — De; 21 — Or.

HORIZONTAIS: 1 — Roedor da África; 2 — Cidade da Arábia — Troça; 3 — O resto — Espécie de urze — Raiz grega que revela a ideia de ponta; 4 — Pessoa que exerce poder absoluto (fig.); 5 — Período — sufixo que denota "qualidade"; 6 — Léria — Navegar; 7 — Vertigem, turbulência da urze; 8 — Prefixo que indica "tendência" — Rio da Rússia; 9 — Fluir — Cidade do Brasil — Causa prazér; 9 — Invocação mística dos índios — Que se crê seguro, cheio de confiança — Símbolo químico do Gúncio; 10 — Quadrupede da América — Nota musical antiga; 11 — Diz-se dos medicamentos específicos.

VERTICAIS: 1 — Cidade do Massachusetts, perto de Boston; 2 — Faculdade (pl.) — Proposição que indica "valor"; 3 — Interjeição: Venha cá! — Povoa de filhos — artigo plural; 4 — Missionário francês — Juiz de Israel — Bola de cano feita de fibras de cará; 5 — Ilha da França — Donaire; 6 — Entre nós — Cidade do Indostão; 8 — Verme que aparece nas feridas dos animais — Preceptor de pessoas nobres — Palavra inglesa que significa "fôra"; 9 — Interjeição: exprime espanto — Vasos donde se tiram sortes, etc. Planta da China; 10 — Indígena de uma tribo que habitava os sertões situados entre o Araguaia e o Xingú — Soberano da raça dos gigantes; 11 — Falha do Canhão larga e não profunda.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NUM. 183
HORIZONTAIS: 1 — Ma: 2 —

A Feira Suíça de Amstras de Basileia
A Feira Suíça de Amstras de Basileia informa que já vem recebendo grande numero de inscrições de participação para sua próxima reunião.

Este certame alcançou em 1949 um êxito que, com toda certeza, não será desmentido em 1950, a despeito da evolução muito nitida da situação. Diante da conjuntura presente, a indústria suíça, que soube conquistar alicença nos mercados estrangeiros, fará um esforço ainda maior para permanecer à altura de sua fama. A próxima Feira de Basileia, de 15 a 25 de abril, oferecerá, a esse respeito, o maior interesse.

Os escritórios de representação da Feira no estrangeiro, as legações e consulados e as Câmaras de Comercio suíças prestarão todos os informes.

CONFERENCIAS
TEORIA CERAL DA RELIGIAO — Sob o patrocínio da Sociedade Paulista de São Paulo, será realizada na Biblioteca Municipal, rua Condição 94, no dia 19, às 10 horas, uma conferência sobre "Teoria Geral da Religião", falando o dr. G. Weber Brandão.

O SELECIONADO PAULISTA FARA' DOMINGO O SEU PRIMEIRO ENSAIO

O TECNICO FECLA, RESPONSÁVEL PELA SELEÇÃO BANDEIRANTE, APRESENTARÁ HOJE À TARDE O PLANO DE AÇÃO A SER POSTO EM PRÁTICA NO TREINAMENTO DOS VALORES CONVOCADOS — COMO FORMARIA INICIALMENTE O "ONZE" QUE SERVIRIA DE BASE PARA A ESCALA DO FUTURO SELECIONADO PAULISTA — OUTRAS NOTAS

O técnico Fecla, encarregado do preparo dos valores convocados para a formação do futuro selecionado paulista que intervirá no próximo campeonato brasileiro, vem tomando todas as providências a fim de reconquistar, para São Paulo, o título de campeão, há muito tempo em poder dos cariocas.

Nos certames passados, os responsáveis pela formação dos selecionados cariocas não encaravam com seriedade a convocação e o treinamento dos atletas. Quase sempre, depois de uma convocação precipitada, os jogadores ganhavam um prêmio em dinheiro e se retiravam para suas casas. Hoje, no entanto, a coisa mudou completamente. As últimas vitórias das paulistas na Guanabara puseram de sobreaviso os dirigentes do futebol metropolitano e, como não podia deixar de acontecer, até uma concentração em uma de nossas melhores estações de águas foi reservada aos "cracks" convocados para os exercícios do selecionado carioca.

OS PAULISTAS ESTÃO PRECAVIDOS

Apesar dos sucessos alcançados sobre os guanabarinenses e de saber-se que caiu por terra o mito da superioridade carioca, o técnico Fecla, da seleção bandeirante, não esconde o respeito que dispensa, não só aos cariocas, seus adversários mais ferrenhos, como aos gaúchos ou baianos, semi-finalistas.

Domingo à tarde, por exemplo, será iniciado o treinamento dos atletas convocados com um rigoroso ensaio de conjunto. A prática será efetuada no gramado do Canindé e terá a duração de 90 minutos sem interrupção.

PROVAVEL CONJUNTO QUE REPRESENTARÁ A F. P. F.

Ao que tudo indica, o "onze" que terá a incumbência de representar o futebol paulista tre-

nará inicialmente com a seguinte escalação: Mario, Bavierio e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Priaca, Rubens, Baltazar, Jair e Canhotinho.

Como é fácil de apreciar, a formação estará em condições de brilhar, pois todos os seus integrantes, com exceção de Canhotinho, vêm atravessando um período auro. Admite-se, todavia, que há grandes possibilidades do ataque apontado como o titular sofrer acentuadas alterações.

O PROGRAMA DE TREINAMENTO

Hoje à tarde, Fecla comparecerá à sede da F. P. F. juntamente com todos os jogadores convocados a fim de expor o programa de treinamento a ser posto em prática no preparo do selecionado bandeirante.

Segundo se anuncia, Fecla tornará público, mais uma vez, que dispensará o concurso de todo o valor que não se apresentar, amanhã, às 17 horas, na sede do São Paulo, no Canindé, para o início da Concentração.



Prof.ª Maria Helena Rangel

A F. P. A. VAI CRIAR UM DEPARTAMENTO FEMININO

Destacadas militantes do esporte-base paulista indicadas para constituir o novo órgão — Duas professoras de educação física escolhidas para o novo Departamento

Reconduzido ao cargo de presidente da Federação Paulista de Atletismo, pelo voto da grande maioria dos clubes filiados, procura agora o tenente coronel Arlindo Pinto Nunes constituir a diretoria da entidade máxima, tendo para isso dirigido convites a destacadas elementos do esporte-base bandeirante, o que permitirá a constituição de um conjunto capaz de levar a bom termo a árdua tarefa de restabele-

cer o potencial representativo da nobilitada especialidade, dentro de um programa de renovação de valores.

Os trabalhos de organização da diretoria e dos departamentos especializados já vão adiantados, devendo ser conhecidos, dentro em breve, os nomes dos titulares escolhidos pelo presidente Arlindo Pinto Nunes, sendo certo que muitos dos esportistas que atuaram no ano anterior voltarão a em-

AGRADEU O ENSAIO DE CONJUNTO ONTEM REALIZADO PELOS JUVENTINOS

2 A 2, O RESULTADO DA PRÁTICA — OSVALDINHO E TURQUINHO MARCARAM PARA OS EFETIVOS — CHICÃO (2) ASSINALOU OS PONTOS DOS RESERVAS

Os profissionais do Juvenil realizaram, ontem à tarde, mais um ensaio de conjunto. Apesar de não ter qualquer compromisso a resolver no próximo domingo, o técnico "avinhado" achou de bom alvitre não se descuidar do preparo de seus pupilos e por isso promoveu na tarde de ontem mais um rigoroso treino coletivo. O resultado do ensaio foi um empate de 2 pontos, embora os efetivos apresentassem um melhor futebol.

Elas as equipes que treinaram:

TITULARES — Tuffy; Sapoli-
nho e Pascoal; Osvaldo, Og e Pi-
gundo; Turquinho, Osvaldinho,
Carbone, Moraes e Luiz.

RESERVAS — Nico; Nelson e
Alessio; Campioni, Padua e Du-
ran; Pasquera, Periquito, Chicão,
Osvaldinho II e Angelo.

O técnico Milano, ao que pare-
ce, vem obtendo bons resultados
com o programa de treinamento
elaborado para a temporada de
50. O quadro efetivo, apesar de
ter sofrido acentuada alteração
em suas linhas, vem paulatina-

mente ganhando consistência e,
no exercício de ontem, chegou a
dar a impressão de que dentro de
breves dias poderá aparecer como
aquele mesmo conjunto brioso dos
campeões passados. O trio fi-
nal continua com os mesmos va-
lores.

Na intermediação foi que houve
muitas alterações. Og, o popular
"Tocantinho", continua ao centro,
enquanto Osvaldo foi deslocado
para o posto de meio direito e
Pigundo completou o setor. A
atuação daqueles valores, de um

modo geral, foi até satisfatória.
A vanguarda, apesar das modifi-
cações, surgiu numa tarde propi-
cia e produziu satisfatoriamente,
além do que deu a certeza de que
os seus valores possuem predica-
dos para fazer com que o ataque
juventil, na temporada de 50,
apareça como um fantasma para
as defesas mais sólidas da Pauli-
ceia.

Os tentos dos efetivos foram
conquistados por Osvaldinho e
Turquinho, enquanto Chicão foi o
autor dos pontos dos reservas.

TREINARAM OS IPIRANGUISTAS PARA OS PROXIMOS ENCONTROS AMISTOSOS

POR 3 A 1 OS TITULARES SAIRAM VENCEDORES — RUBENS, BIBE E ALCEU FORAM OS AUTORES DOS TENTOS DOS EFETIVOS — O PONTO DOS RESERVAS FOI

MARCADO PELO MEIA ESQUERDA CHUNA

OS QUADROS

As equipes jogaram com a se-
guinte escalação:

TITULARES: Cola (Samaro-
ni), Gancelli e Romero; Belmiro
Rinaldo (Santo Antonio) e Dema
(Assunção); Lininha, Rubens, Pe-
drinho, Bibe e Alceu.

RESERVAS: Osvaldo, Luis e
Sergio; Alberto, Santo Antonio
(Nilo) e Assunção (Gilberto),
Ailton, Bueno (Osvaldo II), Chuna
(El. Nilo) e Manoel.

A condução da equipe principal
agradou de um modo geral, no-
tadamente no que se refere ao
setor defensivo. Os integrantes da
retaguarda titular, enquanto não

se esforçavam a fundo, agiram
com geral agrado. Cola, no arco,
apesar de não possuir o traquele
do titular Osvaldo, vem ganhando
mais confiança de jogo para jogo
e ontem teve mais uma oportuni-
dade de revelar que, no caso de
continuar mantendo aquele ritmo
progressivo, dentro de breves dias
estará em condições de ocupar,
com brilho o arco da turma efeti-
va. Romero, na zaga, esteve
mais firme do que Gancelli. Na
intermediação, apareceu, no se-
gundo período, o centro meio
Santo Antonio, de Rio Branco,
de Americana, cuja atuação foi
das mais brilhantes. Ele formou,
com Belmiro e Demaro, o eficien-

te terceiro intermediário da repre-
sentação principal. O ataque, en-
tão, revelou-se acentuadamente desin-
tesse na conquista de tentos, aqui
e ali, em alguns momentos, apre-
sentou um desempenho, espe-
cialmente no meio do campo.

OS RESERVAS

A turma de reservas fez tudo
quanto seria lícito esperar de um
conjunto de sua categoria para
sair-se bem. A defesa esteve aten-
cionada por uma linha, o que
público levantou-se. E aos
brasilistas foi tributado a
mais vibrante ovação que
temos escutado em festi-
vais desportivos de Por-
tugal!

Os tentos dos efetivos foram
assinalados por Rubens, Bibe e
Alceu enquanto Chuna foi o au-
tor do tento dos reservas.

O AUTODROMO DE INTERLAGOS DEVERIA CONSIDERADO DE UTILIDADE PUBLICA

Apelo dos presidentes das federações paulistas — Projeto apresentado pelo vereador Angelo Bortolo — Será um crime destruir a famosa pista

Construído por iniciativa parti-
cular e pertencendo à S. A. Auto
Estrada, o autódromo de Interla-
gos, única pista de corridas exis-
tente na América do Sul, é con-
siderado como um dos melhores
do mundo.

Tratando-se de uma proprie-
dade particular, que não goza de
favores públicos, está ele na im-
inência de desaparecer, sob a alega-
ção de que dá prejuízos a sua
manutenção.

Se tal medida for levada a efeto,
a ninguém será lícito cercar o
direito e liberdade de ação dos
seus proprietários, a fim de ex-
igir-lhes sua conservação para fins
esportivos.

Grças ao autódromo de Interla-
gos, São Paulo pôde realizar
temporadas internacionais de au-
tomobilismo da qual participaram
conseguidos "ases" do volante.

Os adeptos do arrojado es-
porte tiveram o ensejo de apreciar
a classe e valor dos famosos
pilotos Alberto Ascari, Luigi Vi-
lloreto, Giuseppe Farina, Carlos
Pintacuda e do malogrado Achille
Varzi, em sensacionais corridas.

Manifestando-se a respeito do
autódromo, foram aqueles volantes
internacionais unânimes em re-
conhecer como um dos melhores
do mundo. Sua pista, na extensão
de oito quilômetros, permite per-
feita visibilidade em 90° do per-
curso, proporcionando a assistên-
cia o ensejo de acompanhar todo
o desenrolar das corridas.

Ora, permitir que desapareça
o autódromo de Interlagos é co-

meter um crime, privando São
Paulo e o Brasil da única pista
em condições de facilitar o pro-
gresso e difusão do esporte do
volante.

Com o propósito de sustar o re-
talhamento do autódromo e para
evitar que o seu terreno seja ven-
dido em lotes, os presidentes das
federações paulistas lançaram um
apelo aos poderes constituídos para
que evitem a possibilidade em
perspectiva.

Cientes de que o vereador An-
gelo Bortolo, apoiado por seus
companheiros do P. R., apresen-
ta um projeto visando a desapro-
priação da área do terreno em

que se acha construído o au-
todromo de Interlagos, apressaram-
se aqueles esportistas em aplau-
dir a louável iniciativa, guiados
pelo seu espírito esportivo e en-
tusiasmo patriótico.

Nós, que acompanhamos de per-
to o automobilismo, propagando
pelo seu incremento e difusão,
registramos com júbilo o projeto
apresentado pelo vereador Angelo
Bortolo, solicitando a s. a. que in-
sista na sua defesa, certo de que
ficará credor do sincero reconheci-
mento dos esportistas bandeiran-
tes por tal relevante serviço pre-
stado aos esportes do volante e do
guilão.

Promissoras as atividades do Palmeiras no esporte amador

Romeu Bataglia, destacado procer palmeirense, conduzido à direção dos esportes amadores — Aguarda-se a apresentação dos alvi-esmeraldinos nos principais certames da cidade — Será iniciada, brevemente, a construção da piscina

Procura presentemente a dire-
toria da Sociedade Esportiva Pal-
meiras reorganizar as esferas ad-
ministrativas dos seus diversos
departamentos, convidando para
ocupar os vários cargos elemen-
tos de projeção nos meios sociais
do grande clube bandeirante.

Entre os escolhidos destacamos
o nome de Romeu Bataglia, indi-
cado para dirigir o departamen-
to de esportes amadores, setor de
particular importância no clube
do Parque Antártica, porque re-
une elevado número de alvi-esme-
raldinos.

O trabalho do novo dirigente
deverá ser intenso. Múltiplos
problemas, das mais variadas es-
pécies, irão desafiar a argúcia do
destacado procer palmeirense,
exigindo por isso desdobrados es-
forços para que todas as particu-
laridades do importante departamento
assinalem resultados satisfatórios
através de campanhas construi-
vas.

No esporte-base, atividade que
durante algum tempo foi desen-
volvida com reais proveitos nas
hoes palmeirenses, muito terá
que realizar. As possibilidades do
grande clube são realmente pro-
missoras neste setor, bastando
apenas delinear planos capazes
de permitir o aproveitamento do
excelente material humano de
que dispõe, e desarte convertendo-
em grandes realizações todos os
empreendimentos desta natu-
reza.

A aguçada palmeirense tam-
bem precisa se projetar nos cir-
culos maiores desta especialidade.
Conforme já tivemos oportuni-
dade de noticiar, a construção da
magnífica piscina do Palmeiras
já é questão resolvida e, dentro
em breve, iremos assistir às pri-

meiras ações das máquinas que
num lapso de tempo relativamente
curto entregaram o local para o
revestimento. Nesta especiali-
dade o gremio do Parque Antár-
tica também conta com francas
probabilidades de êxito, restan-
do apenas que a piscina seja en-
tre as suas associações.

Outras modalidades amadoras
também contam no seio palmei-
rense com elevado número de
praticantes, sendo possível que o

cestebol e o voleibol voltem a ser
praticados com maior intensida-
de dessa atividade certamente re-
sultará o reaparecimento do gran-
de clube às principais competi-
ções efetuadas entre nós.

E' preciso, pois, imprimir ao
departamento de esportes ama-
dores grande atividade, a fim de
que este órgão acompanhe de
perto as realizações do profes-
sionalismo, estabelecendo assim o
equilíbrio que não pode faltar numa
instituição esportiva do porte da
Sociedade Esportiva Palmeiras.

EXCURSÃO DE JOE LOUIS PELAS AMERICAS CENTRAL E DO SUL

NOVA YORK, 16 (APF) — Joe Louis irá na primavera deste
ano a várias capitais da América do Sul e da América Central,
numa temporada de lutas de exibição, segundo confirmou o em-
presário Andy Niederreiter, responsável pela excursão. O antigo
campeão mundial de todos os pesos começará essas exhibições pro-
vavelmente no dia 20 de março, no Panamá.

CLASSIFICAÇÃO DOS TENISTAS PARA A TEMPORADA DE 1950

ADOTADO PELA F. P. T. O CRITERIO DAS TEMPORADAS ANTERIORES, EM COMBINAÇÃO COM O METODO PURAMENTE CIENTIFICO — CLASSES DE SENHORAS E DE CAVALHEIROS

Realizou-se, na sexta-feira ul-
tima, na sede da federação do Es-
porte Clube Pinheiros, a reunião
da diretoria da Federação Pau-
lista de Tênis e dos técnicos dos
clubes filiados. Cogitou-se de
discutir, na ocasião, a classifica-
ção dos tenistas da entidade ban-
deirante. A reunião decorreu em
um ambiente de salutar colabo-

ração, tendo-se apurado igual-
dade de pontos de vista no que
tange ao critério adotado pela en-
tidade bandeirante e pelos téc-
nicos. Aproveitando a oportuni-
dade, foram debatidos alguns dos
problemas mais urgentes perti-
nentes ao esporte branco, quer
no que tange à modificação de
estatutos, quer no que se rela-
ciona à criação do campeonato
feminino para estreantes, quer na
melhor maneira de interpretar-se
a classificação a título recrea-
tivo. Esses assuntos, devidamente es-
clarecidos, serão levados ao co-
nhecimento dos associados, opor-
tunamente. A colaboração dos
técnicos à reunião do dia 10 foi
deveras importante.

Para a classificação, a Federa-
ção adotou, de maneira ecletica,
o critério que até aqui vinha des-
de adotado, de notas, em que o
elemento subjetivo entrava na
devida conta, e critério científico,
puramente matemático, criado
por Rafael Lerro. A combina-
ção foi feliz, dando resultados os
mais perfeitos possíveis. Tudo
foi levado na devida conta: os jo-
gos oficiais e os extra-oficiais; as
idades dos tenistas e os noturnos; a
idade dos tenistas e os demais fa-
tores que poderiam interessar de-
vidamente. Destarte, a classifica-
ção foi a seguinte:

La Classe de Senhores — "A"
Dorothy Twidale, Helena Stark,
Kathleen Auton, Lidia Ricci, Ol-
ga Mazzieri, Silvia N. Villari;
"C" — Gloria Huesmann, Ilse
Probst, Juliana Martins, Maria
C. Gonçalves, Maria Gliza Bos-
nio, Maria Stela Aratangy, Olga

E. Buckup, Paula Klasing, She-
lla Wilson; 2.ª Classe "A" —
Cristina Geier; Nicola G. Silva,
Maria Remy Forster, Marianinha
Ayres Neto, Silvia Mourão, Ze-
lah Nogueira; "B" — Gracia Gu-
rue, Joette Cox, Rosi Schrank,
Rosita Stapfeld, Ivone Coré, Vi-
centina S. Campos, Viloria Cas-
tro; "C" — Ana Versteeg, Ana
Zeltmiller, Dora Bacarati, Lidia
Sebastianelli, Margarida Reih-
der, Nelly Mourão, Silvia Tate,
Vera Amstetter; 3.ª Classe "A" —
Cecilia Schloss, Erina Squar-
roni, Gertrudes Perth, Jean Cle-
var, Marianne Dormien, Merce-
des C. Pinto, Monique Dupré,
Joandina Lang; "B" — Adelia
Blada, Alice Bortwick, Amelia Lo-
renzetti, Ina Smitt, Jean Balles-
trey, Liselotte Weiss, Livia C.
Zangrande, Maria J. Vilaga Vi-
soni, Parascovia G. Veronesi,
Peggy Mac Cardell, Rosa Cian-
ciaruro; "C" — Adeline Rodri-
gues, Anita Mazzieri, Celina Gel-
mann, Edite Hartmann, Oliza
Goslar, Gina De Martino, Haru-
ko Kikuchi, Izabel Nicolades,
Josefa Falcão, Judith Kermor Sil-
va, Lidia Bernini, Maria E. No-
voas, Iolanda P. Seldon, Yoshi
Fujikura; 4.ª Classe "A" —
Alice T. Luporini, Clelia Salga-
do, Doroti Griffiths, Elza Ribas,
Hilde Henel, Riona Hajnal, Ilse
Streiff, Karin Dilsch, Margot
Gould, Mary Neto, Nair Liparati,
Rita Maruse, "B" — Beatri-
z Bunge, Edite Schiffmann, Er-
na Figueiredo, Erna Dlouhy, Hil-
de Wickerhauser, Julieta Schla-
van, Sofia Leonatti, Teru Shio-
saki; 5.ª Classe "A" — Aida

Lutfla, Albertina Maluf, Ceci-
lia F. Dalmida, Dina Della Ni-
la, Doris Dalmida, Elza Tomasi,
Ella Trota, Gilda Homens de Me-
lo, Helena Aberling, Helene de
Queiroz, Jeanne Van Parry, Jo-
sefa Kesteln, Laura Daed, Lin-
da Meier, Lucia Meier, Lucia F.
Mello, Lucilla M. Mendes, Mar-
garida Gomptz, Margot Gehara,
Maria A. Miranda, Maria A.
Martín, Maria Ramos Pinto, Ma-
ria Helena Novas, Maria Lucia
Bosalo, Maria T. Pinto, Mirca
Masici, Nanci Safady, Nelly Su-
zana David, Norma Gabriel, Rita
Tomasi, Rute Leda Tomasi, Ve-
ra C. Pinheiro, Wally de Anora-
de, Sandra Salvadori, Zuleica O.
Leite.

La Classe Cavalheiros "A" —
Aldes Procopio, Eugenio Soller,
Jorge Salmão, Manuel Fernan-
des, Renato Cantizani, Roberto
Cardoso; "B" — Arnaldo Serra,
Francisco Frisoni, Fuad Mattar,
Oim Goya, José Stocki, Nelson
Cruz, Orlando da Silva, Rolando
Mayer, Silvio C. Boock, Luis
Carlos B. Cesar; "C" — Armando
Perla, Calo Brizola, Carlos Lima,
George Nady, Gildo Binda, Ho-
racio Cherkassky, Italo Ricci, Jo-
são Chedide, Omar Zacharias, Ru-
bio Rangel, Teofilo Falcão Filho,
Ultimo Ivo Simoni; 2.ª Classe
"A" — Alvaro Custodio Neto,
André Osser, Antonio Lara Filho,
Bruno Hinkler, Luis C. Mattos,
Manuel C. Aranha, Paulo Mar-
tins, Roberto Brito, Romeu Trus-
sardi, William Doof; "B" — Al-
varo de Almeida, Antonio G.
Frelitas Junior, Artur Rabelo, Er-
nesto Vilhena, Fernando Molite-
ro, Francisco Perente, Guido Ca-
lvo (continua na p. 9).

CAMPEONATO SUL AMERICANO EXTRA DE ATLETISMO

RESULTADOS DAS PROVAS ANTEONTEM REALIZADAS NA CAPITAL URUGUAIA — NOVO RECORDE SUL-AMERICANO FEMININO

MONTEVIDEU, 16 (U. P.) —
Foram os seguintes os resultados
das provas ontem realizadas pelo
Campeonato Sul-Americano Extra
de Atletismo:

80 metros com barreiras (moças)
1.º lugar — Eliana Gaet-
chilena) 11" e 9/10;
2.º lugar — Popelka Sosa (uru-
guaia);
3.º lugar — Juana Gal (uru-
guaia).

Os adeptos do arrojado es-
porte tiveram o ensejo de apreciar
a classe e valor dos famosos
pilotos Alberto Ascari, Luigi Vi-
lloreto, Giuseppe Farina, Carlos
Pintacuda e do malogrado Achille
Varzi, em sensacionais corridas.

Ora, permitir que desapareça
o autódromo de Interlagos é co-

200 metros rasos (eliminatórias)
1.º lugar — Valtier Perez (uru-
guaio) 21" e 9/10;
2.º lugar — José Zelaya.

SEGUNDA SERIE:
1.º lugar — John Gever (chi-
leno) 23 segundos;
2.º lugar — Nelson Garcia (uru-
guaio);
3.º lugar — Juan Gal (uru-
guaia).

200 metros rasos (moças)
1.º lugar — Adriana Millard
(chilena) — 26" e 2/10;
2.º lugar — Beatriz Daher
(uruguaia).

FESO
1.º lugar — Eduardo Juive
(peruano) 13 m. 77;
2.º lugar — Mario Recordon
(chileno) 12 m. 80;
3.º lugar — Enrique Vasquez
(uruguaio) 12 m. 43;
4.º lugar — Hernan Figueroa
(chileno) 11 m. 99.

Salto em extensão
1.º lugar — Eduardo Juive
(chileno) 6 m. 52;
2.º lugar — Alcides Rodriguez
(uruguaio) 6 m. 47;
3.º lugar — Hernan Figueroa
(chileno) 6 m. 45;

4.º lugar — Aldo Zucolyp (pa-
raguaio) 6 m. 30.
10.000 metros
1.º lugar — Oscar Moreira
(uruguaio) 31' 8" e 4/10;
2.º lugar — Gilberto Sanchez
e Juan Gau (uruguaio) empatados;
4.º lugar — Hector Viedman
(uruguaio).

Dardo (moças)
1.º lugar — Estela Puente
(uruguaia) 41 m. 14 (novo re-
corde sul-americano);
2.º lugar — Uralia Holle (chi-
lena) 39 m. 05;
3.º lugar — Adriana Millard
(chilena);
4.º lugar — Sara Rosello (uru-
guaia).

Revezamento 4 x 100
1.º lugar Uruguaio — 3' 25 e
9/10;
Turma: Carlos Pereyra — Nel-
son Garcia — Nesler Coutino e
Pedro Laborde.
2.º lugar — Uruguaio (Equi-
pe) B;
3.º lugar — Paraguai (Turma);
José Zelaya — Guillermo Kra-
uskoff — H. Verdejo e Julio Pe-
rito).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DESISTIU DA LICENÇA — O centro medio Rui, do São
Paulo, licenciado pelo clube para passar os festejos de Momo
junto aos seus familiares na Guanabara, tão logo teve conhe-
cimento de sua convocação para os treinos do futuro sele-
cionado paulista, apresentou-se incontinentemente à diretoria do São
Paulo, a fim de comunicar que declinava da concessão da
licença.

PREMIANDO OS VENCEDORES — Segundo se anuncia,
o Corintiano já teria tomado as devidas providências para
premiar os atletas que acabaram de conquistar o título de cam-
peões do torneio Rio-São Paulo. Os dirigentes do clube da
"fazendinha" estariam dispostos a fazer com que os seus pro-
fissionais tivessem um excelente Carnaval, realizando o pa-
gamento hoje ou amanhã à tarde, pois, como é sabido o
premio a ser oferecido a cada um dos titulares é de 10.000
cruzeiros.

VOLTA A CALMA — Notícias vindas de Batatas Infor-
mam que os dirigentes do E. C. Batata, consagrado gremio da
zona da Mogiana, agora mais calmos, estariam resolvidos
a não extinguir com o departamento profissional do clube.
Comenta-se até que varios jogadores, que teriam recebido or-
dem para procurar clubes que se interessassem pelo seu con-
curso, permaneceriam no "Fantasma da Mogiana" por mais
uma temporada.

QUANDO O VASCO QUER — O ponta esquerda Simão,
agora novamente em litigio com o clube, segundo notícias
vindas do Rio, estaria nas cogitações do Vasco para a tem-
porada que se avizinha. Como é sabido, o Bangü, conhecido
clube do subúrbio carioca, já manifestou vivo interesse em
contratar aquele atleta. A verdade, todavia, é que a coisa
agora mudou de figura. Isso porque o Vasco teria entrado
em cena e quando o "Almirante" quer...

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16. — A C. B. D. rece-
beu uma informação da Suécia
comunicando que a sua delegação
embarkará para o Brasil, de avião,
no dia 15 de mês de julho e de-
verá chegar no dia seguinte no
Rio de Janeiro.

Ficou estabelecido que no
princípio das solenidades das fes-
tividades da "Copa o Mundo"
será realizada missa a ser oficiada
pelos cardeais arcebispos do Rio de
Janeiro e será também realizado
um banquete com a presença dos
delegados dos 76 países concorrentes,
encerrando o Congresso Inter-
nacional de Futebol.

Foi oficialmente adiado
para sábado próximo o segundo
encontro entre as seleções do Pa-
rá e Ceará marcado para hoje à
noite. A delegação parense já
está em Fortaleza mostrando-se
confiante no triunfo. Por outro
lado o selecionado do Ceará está
dominado por franco otimismo
tendo o técnico dito que vence-
remos os parenses.

O Madureira efetua hoje
o seu derradeiro encontro em gra-
mados de Guatemala e não será
contra o mesmo quadro com o

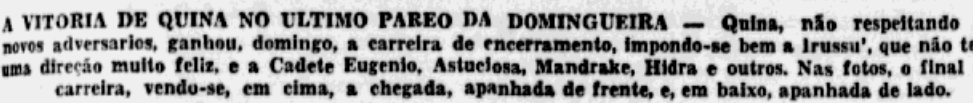
BAILARINO, ALTITA, INQUIETO, CARTUCHO, GOMERY, JACUHI, BASCA E CABOTINO NO MELHOR PAREO — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVEIS PARA A DOMINGUEIRA — APRONTOS DE ONTEM — AS CARREIRAS DE ONTEM EM VILA GUILHERME — TURFE CARIOCA

Do programa de domingo avulta, ainda, as provas da geração dos três anos — uma eliminação de perdedores, com o concurso o La Zingara, Funny Eye, Igel, Charlotte e Acafim, e outra para ganhadores de uma reunião: Gracinha, Lonna, Confetti, Car, Gondoleiro, Crioula, Robal, Fatma e Bruxa.

Não há por que se duvidar do sucesso dos festivais da semana

PAREOS INTERESSANTES E BOAS DISPUTAS A VISTA: — PILOTOS COMBINADOS

RIO, 16 ("Correio") — São as seguintes as montarias já concludas para as carreiras de domingo, à tarde, no Hipódromo Brasileiro:	(2) Grão Pará, P. Tavares . . . 56	1	(2) Night Club, A. Araújo . . 52
Lo PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 13,30 horas.	2	(3) Urubixaba, B. Ribeiro . . 56	(3) Irapiiranga, S. Ferreira . . 56
1 Elvira, B. Ribeiro . . . 54	(4) Pílantra, I. Pinheiro . . 56	2	(4) Sulamita, A. Brito . . 50
2 Juez, E. Castillo . . . 52	(5) Winning Post, J. Tinoco . 56	(5) Lige, M. L'Ollierou . . . 56	3
(3) Guarape, O. Ulloa . . 56	(6) Jag.-Assú, B. Machado . 56	3	(6) Audacioco, O. Machado . 56
(4) Arabe, O. Thomaz . . 52	(7) B. Boy, P. Fernandes . 56	(7) Carinho, O. Ulloa . . . 54	(8) Plaiu, O. Thomaz . . . 56
(5) Faloaz, J. Tinoco . . 56	Lo PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13 horas.	(8) Policars, W. Andrade . . 52	(9) Batel, N. Mota . . . 52
(6) Explotor, P. Coelho . . 50	1 Javanês, O. Ulloa . . . 56	9	Lo PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").
2.o PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14 horas.	2 Rio Verde, L. Meszaros . 56	1	(1) Arabiana, J. Araújo . . 50
1 F. Diavolo, W. Andrade . 56	(3) Juruiba, A. Barbosa . . 54	2	(2) Grão Mogol, A. Barbosa . 56
2 Catí, A. Barbosa . . . 54	(4) Maco, d'correr . . . 52	(3) Helenico, A. Araújo . . . 52	2
(3) Muxoxo, M. L'Ollierou . 56	(5) Irish Star, d'correr . . 56	2	(4) Nativo, J. Santos . . . 54
(4) Aléa, E. Castillo . . . 54	(6) Cumberland, D. Ferreira . 56	(5) Guatapará, L. Meszaros . 54	(5) Velho Rico, E. Cardoso . 56
(5) Jaguaribe, J. Tinoco . . 56	(7) Itaitia, n'correrá . . . 54	3	(6) Oleg, D. Ferreira . . . 54
(6) Ecclero, S. Barbosa . . 56	5.o PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,30 horas.	(7) Helper, XX 52	(7) Pury, W. Lima 56
3.o PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,30 horas — Destinado a aprendizes de terceira categoria.	1 Souverain, B. Ribeiro . . 56	4	4
1 Anacreon, M. Chirino . . 56	(2) Retang, O. Ulloa . . . 52	(8) Furio, A. Ribas 56	(11) Grandguinol, A. Alencar . 46
	(3) Libétrimo, A. Araújo . . 60		
	(4) Menestrel, J. Tinoco . . 52		
	3		
	(5) Montecristo, E. Castillo . 52		



MONTARIAS OFICIAIS PARA AS DIVERSAS CARREIRAS DO PROGRAMA

1	PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.	Ks.	1	Guatambú, O. Rosa .. 55	Ks.	2	V. P. Vaz 54
2	Gume, W. Mazala .. 56	Ks.	2	Florete, R. Pacheco .. 55	Ks.	3	Minneapolis, J. Taborda .. 52
3	Jaza, R. Oiguin .. 54	Ks.	3	Estatuto, P. Vaz 55	Ks.	4	Brucho, J. Nascimento .. 56
4	Marlem, J. Nascimento .. 58	Ks.	4	Lola, L. González .. 53	Ks.	5	Perola de Ofir, R. Urbina .. 54
5	Cometa, P. Mauzzan .. 54	Ks.	5	P. do Oeste, R. Urbina .. 53	Ks.	6	Resero, L. Osorio .. 56
6	Gaiga, J. P. Sousa .. 54	Ks.	6	PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.800 metros.	Ks.	7	Mordada, O. Reichel .. 54
7	PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.	Ks.	7	Itaituba, R. Pacheco .. 52	Ks.	8	PAREO — As 18 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.
8	Zorral, R. Benites .. 58	Ks.	8	Pinkerton, P. Vaz .. . 58	Ks.	9	Ardente, A. Lucca .. 54
9	Onze, R. Urbina .. 58	Ks.	9	Gibelno, R. Zamudio .. 54	Ks.	10	Itacruai, A. Francoso .. 46
10	Libio, A. Lucca 58	Ks.	10	Kid Giove, J. Taborda .. 54	Ks.	11	Corvalho, R. Oiguin .. 48
11	Sentinela, R. Zamudio .. 56	Ks.	11	Denodado, O. Reichel .. 52	Ks.	12	Cap. Marvel, L. Osorio .. 56
12	Pinhal, P. Vaz 56	Ks.	12	Hydarnês, R. Urbina .. 56	Ks.	13	Rih, J. Taborda .. 56
13	Helepole, O. Coutinho .. 54	Ks.	13	Stone, R. Corrêa .. . 52	Ks.	14	B. Guapa, O. Coutinho .. 56
14	PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.	Ks.	14	PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.	Ks.	15	Ela, O. Rosa 54
15		Ks.	15		Ks.	16	Diamantino, P. Mauzan .. 54

Alterados alguns pareos do programa oficial — Afirmar a Diretoria a inauguração no dia 21

S. VICENTE, 1.º ("Correio")
 Em virtude de alterações introduzidas no programa da carreira inaugural do hipódromo de S. Vicente, a ter lugar na tarde de terça-feira da semana vindoura, dia 21, voltamos a publicar, hoje, o programa em questão:

Le PAREO - 1.500 metros -	As 13 horas - Cr\$ 30.000,00 -
1.º Jaraia	300,00 - 2.000,00

4.º Inqueto **54**

4.º PAREO - 1.800 metros	As 15,50 horas - Cr\$ 30.000,00 -
1.º Jaraia	3.000,00 - 2.000,00

Es.

(1) Jaraia	48
(2) Doti	48
1/2 Joatuba	48
(3) Chimango	54
(4) Pinga-Pinga	56

(1) Barbato	Ks.	(5) Afeto	50
(2) Boabdil	56	(6) Delnasli	48
(3) Italtuba	59	(7) Seimara	50
(4) Janota	56	(8) Sundun	50
(5) Camerino	57	(9) Rabino	50
(6) Gladiadora	56	(10) Stainless	50
(7) Reunido	58	(11) Walkiria	45
(8) Sing-Sing	56	(12) Sulfanil	51
(9) Cavar	56	(13) Herodia	54
2.0 PAREO — 1.500 metros —		(14) Perfumado	50
As 14,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00.		(15) Haragano	50
(1) Reservista	Ks.	(16) Sunny	50
(2) Sinuko	58	(17) Chamará	48
(3) Xalimar	56	(18) Alri	50
(4) Lucatan	55	(19) Sunlight	50
(5) Hidaigo	54	5.0 PAREO — G. P. "Gervasio Seabra" — 2.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — 10.000,00 — 5.000,00 — As 16,45 horas.	
(6) Volta Grande	57	(1) Holkar	6
(7) Sampaullina	54	(2) Luchon	4
(8) Cilele	58	(3) Rigueirosa	5
(9) Brioso	58	(4) Don Carmelo	5
(10) Flamor	58	(5) Sagramor	5
(11) Jaza	55	(6) Francofilo	5
(12) Dona Boa	56	(7) Literal	5
(13) Boricano	59	(8) Pelele	5
(14) Morcego	58	(9) Néro	5
(15) Vitor	55	(10) Scaramouche	5
3.0 PAREO — 1.500 metros — As 15,40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 e 3.000,00.		6.0 PAREO — 1.500 metros — As 17,40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 e 3.000,00.	
(1) Artilheteiro	Ks.	(1) Honos	5
(2) Altita	53	(2) Rigmach	5
(3) Basca	50	(4) Esa	5
(4) Guizo	54	(5) Groselha	5
(5) Dulipé	48	(6) Micandra	5
(6) Sassiado	52	(7) Hipias	5
(7) Jaborandi	55	(8) Virginia	5
(8)		(9) Miss Good	5
(9)		(10) Relancina	5
(10)		(11) Massacre	5
(11)		(12) Corso	5
(12)		(13) Aracany	5

PAREOS CHEIOS E EQUILIBRADOS — MONTARIAS JA' COMBINADAS

São as seguintes as montarias j. combinadas para as carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo:		(6 Aladim, R. Urbina . . .	56	(5 Gomersy, P. Vaz . . .	56	(3 Ibis, A. Tucillo . . .	5
1.o PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.500 metros.	Ks.	5.o PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.400 metros.	Ks.	(6 Jaculy, R. Urbina . . .	50	(4 Buefalo, J. Carvalho . .	5
1 La Zingara, L. Gonzalez	53	1 Jaborandi, L. González	56	(7 Basca, O. Rosa . . .	52	2/5 Monnetto, Grene Jr. . .	5
2 Funny Eyes, J. Carvalho	53	2 Helmy, P. Vaz . .	54	(8 Cabotino, R. Pacheco .	52	(6 Omar, P. Vaz . . .	5
3 Igela, E. Garcia . . .	53	(3 Exemplo, A. Nobrega ..	56	9.o PAREO — As 18.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.	Ks.	(7 Timoneiro, M. Carvalho	5
(4 Charlotte, O. Reichel .	53	(4 Fradique, O. Rosa . .	56	(1 Janota, L. González . .	56	3/8 Moço Rico, J. P. Sousa	5
(5 Acacim, A. Luca . . .	55	(5 Adall, R. Zamudio . .	56	1/2 Faresa, S. Godol . .	54	(9 Karon, L. Osorio . . .	5
2.o PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.	Ks.	(6 Edacelera, E. Garcia .	54			(10 Boadill, W. O. Silva . .	5
1 Reservista, R. Zamudio	56	6.o PAREO — As 16.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.	Ks.			(11 Kaki, O. Rosa . . .	5
(2 Dona Boa, P. Vaz . .	50	1 Morcego, M. Vallim . .	58			(12 Helvita, XX . . .	5
(3 Poeta, W. O. Silva . .	50	" Quina, L. Osorio . . .	58			(13 Vergel, F. Sobreiro . .	5
(4 Mago, J. P. Sousa . .	58	(2 Cad. Eugenio, O. Reichel	56				
(5 Giraldia, N. Pereira . .	56	(3 Curucaca, J. Taborda .	52				
(6 Taquarl, E. Vieira . .	52	(4 Mandrake, P. Vas . .	58				
		(5 Helice, J. Alves . . .	52				

Nada de apostas por Petropolis, na Gavea

RIO, 18 ("Correio") — Muito se falou a respeito da pretensão dos responsáveis pelo turfe de Petropolis, que desejavam fosse autorizado pelo Jockey Club Brasileiro a venda de poules pelas corridas de Correas, nos proprios guichês do hipodromo da Gavea. Tal permissao não foi, porém, confirmada pelos diretores do nosso Jockey Club, pela impraticabilidade e ainda por ser tal medida expressamente proibida pela chamada lei de nacionalizacao do turfe. Entendeu, porém, o Jockey Club Brasileiro de fixar uma quota semanal de 60 mil cruzeiros, a titulo de cooperacao, para garantia do pagamento dos premios e das percentagens distribuidas pelo Jockey Club de Petropolis.

Menos de duas dezenas de exercícios

RIO, 12 ("Cocoi") — Redu- zido numero de parelhais foi levado hoje à pista, para os cos- tumeiros apontros, em preparo para as carreiras da sabatina. E não houve marca digna de regis- tro especial.	PILANTRA (I. Pinheiro) — 400 em 38"3/5.
Foram os seguintes os exerci- cios anotados:	JAGUARE'ASSU' (P. Macha- do) — 600 em 38"2/5.
JAÉZ (E. Castillo) — 800 em 51".	CUBERLAND (D. Ferreira) — 600 em 38"2/5.
CATI (A. Barbosa) — 360 em 23".	RETANG (O. Ullao) — 700 em 44".
ANACREON (M. Chirino) — 600 em 36"3/5.	DANTON (W. Andrade) — 800 em 48"4/5.
GRÃO PARA' (P. Tavares) — 360 em 23".	CALTA (Ot. Reichel) — 600 em 48"3/5, suave.
	MY LOR (M. L'Ollierou) — 600 em 36"2/5.
	CHUMBO (E. Silva) — 800 em 38"2/5.
	IMPACTO (O. Fernandes)

RIO, 15 ("Correio") — Poca-
dentes do Rio Grande do Sul
chegaram os animais Panico,
Buscapelite, Perfume e Mucio
Seceola, que vieram atuar na
Gavea.

Ficaram sob os cuidados de Ar-
mando Rosa.

em 53", suave.
LÓT (O. Uilao) — 600 er
36"35.
BATEL (N. Mota) — 700 er
36"45.
ARABIANA (J. Araujo) — 30
em 32".
GUATAPARA' (L. Mazzari) —
300 em 22".

RIO, 18 ("Correio") — Luzeiro, o soberbo filho de Lateralto que se firmou como um dos mais legítimos expoentes da geração uruguaia a que pertence, tendo mesmo assinalado triunfos em provas de grande expressão, será inscrito nas grandes provas da temporada clássica gaveana, deste ano. Tal informação foi prestada aos jornais locais pelo importador Camisa, recém-chegado da capital uruguaia.

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE TROTE DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de ontem, em Villa Guilherme:

1.º Pareo

1.º Baierina; 2.º D'iva; 3.º Heliaco. Ráteos: Vencedor, Cr\$ 20,50; dupla (24) Cr\$ 35,50. Places: Cr\$ 12,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 15,00.

2.º Pareo

1.º Noble; 2.º Rubi. Ráteos: Vencedor, Cr\$ 69,00; dupla (24)

Cr\$ 49,00. Places: Cr\$ 19,50 e Cr\$ 33,00.

3.º Pareo

1.º Tango; 2.º Cantor. Ráteos: Vencedor, Cr\$ 51,50; dupla (34) Cr\$ 51,50. Não houve places.

4.º Pareo

1.º Marambu; 2.º Lady. Ráteos: Vencedor, Cr\$ 30,50; dupla (12) Cr\$ 131,50. Places: Cr\$ 14,90 e Cr\$ 18,00.

5.º Pareo

RIO, 16 ("Correio") — De volta de suas férias e de sua estada

O profissional do Stud Rocha Farla deverá reaparecer nas carreiras da semana vindoura.

(Conclusão da 8.a pág.,

tani, Heioj Pinto Ayres, Horst
Bleifeld, Jacob Paolillo, José C.
Oeterer, José G. Moreira, Mario
Nogueira, Nelson Cassis Neto
Rene A. Sabbagh, Sebastião Go-
mes Casseli, Werner Groth: "C"
— Alex Burdalis, Eduardo Sacco-
mandi, Francisco Amarante, Ger-
hard Dormlen, Hans J. Rei-
nhard, Henrique Dizdoli, José A.
Catalano, José Jacobsen Neto,
Manoel Linares, Milton Motta,
Nelson Russo, Osvaldo S. Ama-
ral, Cavaldo Cantizani, Paulino
Guimarães Neto, Paulo Leomili,
Paulo Strauss, Pedro Porto, Rai-

Alexandre Nicoláides, Americo
Liparachi, Deimar Maradel,
Eduardo Vautr, Emilio Panca-
ni, Haroldo Couto, Hosumi Ta-
naka, John Tate, Jorge Breul,
Marcos Montenegro, Lauro Co-
sta, Moacir Marques, Olimpio Lins,
Pedro Villachan, Roberto Guima-

RIO, 16 (ASAPRESS) — Se-
gundo se noticia nesta capital,
será arbitrada por Argemiro Fel-
ix e não mais por Mario Viana
a partida decisiva entre cearen-
ses e paraenses, visto o referido
apitador não poder ausentar-se do
Rio.

trinele, Carlos Santos, Demétrio Medeiros, Inácio Tutuill, José Lerro, Luis Ceroni, Luis Serson, Pedro F. Guimarães, Plácido Porto, Rubi Muller, Jarbas Figueiredo, Mylles Pelew; "C" Alfredo Assad, Altino Castro Lima, Ari F. Camargo, Antonio Paulo P. Vieira, Beno Appenzeller, Decio Novas, Ernesto Hecht, Hidetaki Oda, Horst Harling, Januario Puocco, João B. Troiano, Joaquim Buckp, Lauro M. Oliveira, Luiz C. Prado, Manfred Mayer, Miguel Gomes, Nelson Muller, Odilon Borges, Osvaldo Panuchi, Paulo Guimarães, Ricardo Gonçalves, Rui Rangel, Ubrayra Martins, Valdemar Carvalho e Wilton De Cacerazo.

Proseguindo em sua série de jogos amistosos, a fim de que os quadros possam manter sua forma técnica para o proximo certame, o departamento esportivo do Serviço Social do Comercio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), fez disputar, sabado ultimo, os seguintes encontros:

Star "B", 5 vs. Marcosta "B", 0; Star "A", 11 vs. Marcosta "B", 2; Delguera, 3 vs. Casa Pequena "B", 3; Terminus, 4 vs. Casa Pequena "A", 3; Lojas Americanas "A", 2 vs. Cege "A", 2; Vermevira "B", 2 vs. Sabrico "B", 1 e Sabrico "A", 2 vs. Vermevira "A", 0.

Reestruturação do futebol argentino

CONCESSÃO DE ANISTIA GERAL AOS JOGADORES EXPULSOS DA A. F. A. — EXTINTA A DIVISÃO DE ACESSO

BUENOS AIRES, 16 (UP) — Ontem à noite o conselho dirigente da Associação de Futebol Argentino aprovou o projeto de reestruturação do futebol, bem como a concessão da anistia geral aos jogadores expulsos da AFA. Tais projetos deverão ser homologados pela assembleia ordinária, que será efetuada no dia 23 do corrente.

EXTINTA A DIVISÃO DE ACESSO

BUENOS AIRES, 16 (UP) — Importantes resoluções foram tomadas ontem à noite pelo conselho dirigente da Associação de Futebol Argentino. Entre as referidas resoluções figuram a reestruturação do futebol na Argentina, a concessão da anistia geral a todos os jogadores expulsos da AFA, bem como a criação da Segunda Divisão de Profissionais e a classificação dos clubes que deverão participar da nova divisão. Figura também entre as medidas a ascensão à Primeira Divisão dos Profissionais do Club Quilmes, campeão do ano passado da Divisão de Acesso. Outra medida importante diz respeito ao número de clubes que deverão disputar o campeonato da Primeira e Segunda Divisão. Neste ano deverão descer dois clubes e subir um para a Primeira Divisão de Profissionais, medida essa que vigorará até que se tenha completado o limite máximo de catorze equipes para a Divisão de Profissionais.

Na reunião de ontem, o conselho dirigente da AFA resolveu extinguir a Divisão de Acesso, criando em seu lugar a Segunda Divisão de Profissionais.

SEGUNDA DIVISÃO PROFSSIONAL

BUENOS AIRES, 16 (UP) — De acordo com a resolução tomada pelo conselho dirigente da Associação de Futebol Argentino, em sua reunião de ontem à noite, são as seguintes clubes que participarão do campeonato da Segunda Divisão Profissional: Almagro, Argentino de Quilmes, Argentinos Juniors, Colón, Unión, El Porvenir, Los Andes, Nueva Chicago, Sporting Dockers, Talleres, Temperley (o vencedor do jogo desta noite Huracán vs. Lanús).

EXIGÊNCIAS MINIMAS

BUENOS AIRES, 16 (UP) — O conselho dirigente da Associação de Futebol Argentino, em

FUTEBOL VARZEANO

PELO ITORORO' F. C.

Em assembleia realizada dia 3 do corrente, pelo Itororo' F. C., foi eleita a sua nova diretoria, que é a seguinte:

Presidente, Nelson F. de Campos; vice-presidente, Pedro Azzi; 1.º secretário, Artur da C. Soares; 2.º secretário, Walter Bruno; 1.º tesoureiro, Milton Costa; 2.º tesoureiro, Wilson de Freitas; diretor de propaganda, Benedito A. Calvete; diretor de patrimônio, Luiz de Oliveira; Conselheiros: Arnaldo San, José Menezes, Luiz Menezes, Paulo M. Bazile e Arnaldo de Oliveira.

C. A. EXPEDICIONARIOS, 7 vs. PORTUGUESA DA LAPA, 0

Jogando, domingo último, em seu campo, com a A. Portuguesa da Lapa, o C. A. Expedicionarios de Franco da Rocha colheu magnífica vitória por 7 a 0, gols de Artur (3), Pedrinho, Misson, Silas e Marinho.

A partida, aguardada com interesse, teve no Expedicionarios o melhor quadro em campo.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição médica a domicílio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628
Telefone: 9-0122 — (TATUAPÉ)

Moreno no futebol chileno

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Os representantes do Univeridade Católica, do Chile, chegaram a um acordo com os mentores do Boca Juniors, para a transferência de Moreno. O "passe" custará 150.000 pesos e mais duas partidas no Chile, em datas a serem fixadas.

Cestobol capixaba

VITORIA, 16 (ASAPRESS) — O Saldanha da Gama venceu o Alvares Cabral por 23 a 18 levantando o título de campeão de basquete da cidade na categoria secundária.

A "NOBRE ARTE" NA EUROPA

BARCELONA, 16 (A. F. P.) — O pugilista espanhol Luis Romero, campeão europeu de pesos gallo derrotou o campeão francês Paul Dogniaux, por nocaute, no segundo assalto, em uma luta de 10 assaltos.

Na mesma noite, o campeão espanhol dos pesos mosca, Cristóbal, empatou com o italiano Capobianchi, numa luta de 8 assaltos.

Polistas argentinos na Índia

NOVA DELHI, 16 (A. F. P.) — Começou a temporada de polo do clube argentino "La Concepción", na Índia. Jogando contra a seleção da Associação Indiana de Polo, os argentinos venceram por 10 a 7.

O jogo realizou-se em Jaipur, capital de Rajasthan e um dos centros mundiais do polo. Os argentinos montaram cavalos mais ligeiros do que suas montarias habituais.

Adiada a luta de Kid Gavilan

FILADELPHIA, 16 (A. F. P.) — Após a entrevista de John da Grossa, presidente da Comissão de Box, a luta de Kid Gavilan, o campeão de Box autorizou o adiamento, para 6 de março, do combate entre Kid Gavilan e Otis Graham previsto para o dia 20 de fevereiro, em Filadélfia.

O médico que examinou Gavilan declarou que o cubano parece estar em boas condições físicas, mas que sofre de "esgotamento nervoso", e aconselhou várias semanas de repouso.

Os "managers" de Gavilan pagaram uma fiança de 2.500 dólares para garantir sua presença no dia 6 de março.

Sabe-se que, duas semanas depois de 20 de março, Gavilan deverá lutar contra Robert Villmain, em Montreal.

RESOLVIDO O "CASO BOYE"

ROMA, 16 (A. F. P.) — O "Corriere della Sera" informa que o caso do futebolista argentino Boyé, que deixou precipitadamente a Itália, foi resolvido pela direção do Racing com a do Genoa.

O Racing terá Boyé de novo em seu quadro, pagando ao Genoa, segundo o jornal, 10 milhões de liras a título de perdas e danos, além de renunciar à sua parte na renda do encontro de hoje entre os dois clubes.

Boyé, de sua parte, também pagará como indenização dois milhões de liras à Sociedade Profissional dos Jogadores Italianos, da qual era membro.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOGACIA CIVIL E

CONSULTAS com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar telefones 1-7987 e 3-3707

S. PAULO

Parabéns à família corinthiana!

Parabéns a Manuel dos Santos e ao esplêndido Cristiano Calaf!

Yale! — X.

essencial, um estádio com a capacidade de 17.000 pessoas, o capital de 220 mil pesos e um número de sócios não inferior a 2.333.

O conjunto da Portuguesa, embora lutasse no início do prelo desesperadamente para equilibrar, aos poucos foi se entregando, e os tentos do "Galo Azul" foram surgindo, 3 a 0 o resultado da 1.ª fase e no 2.º período mais 4 gols foram assinalados.

O quadro vencedor alinhou: Edmundo — Doze e Nenê — Dinho, Cunha e Camará — Artur, Pedrinho, Misson, Silas e Marinho.

Na preliminar, travada entre aspirantes de ambos os clubes, coube a vitória ao Expedicionarios por 3 a 1.

Pela manhã, Extra Expedicionarios, 3 vs. Extra São Carlos, 0. Preliminar, 2 a 1 pró Expedicionarios.

C. A. EXPEDICIONARIOS vs. E. C. SORRISO

Domingo próximo, em prosseguimento aos jogos amistosos, o C. A. Expedicionarios prelará com o E. C. Sorriso.

Pela manhã, Extra Expedicionarios vs. Extra São José.

JUV. SANTA CRUZ 9 vs. JUV. PAULISTANO (Bela Vista) 1

Em seu campo, o Juvenil Santa Cruz enfrentou o Juvenil Paulistano, da Bela Vista, domingo último. O prelo foi fácil para o clube local, que derrotou seu adversário por 9 pontos a 1. Valdir (4), Canhotinho (2), Moacir (2), e Nenê foram os marcadores do Santa Cruz, que jogou assim formado: Luiz, André e Batista; Francisco, Carlos e Jair; Busi, Nenê, Valdir, Canhotinho e Moacir. Os aspirantes do Santa Cruz também derrotaram os seus adversários pela elevada contagem de 10 tentos a 3.

9 DE JULHO DO BRAZ F. C. 3 vs. A. A. PERDIZES 0

Jogando, domingo último, no bairro das Perdizes, com a A. A. Perdizes, o 9 de Julho colheu vitória, levando a melhor pela contagem de 3 pontos a 0. A partida foi disputada na melhor disciplina e apresentou bom futebol. Os pupillos de Rolim, melhor articulados e contando com bons elementos do futebol menor, fizeram jus ao resultado. O marcador foi construído por intermédio de Careca, Joãozinho e Romulo. Eis o conjunto vencedor: Peixe, Rocha e Lico; Vicente, Tito, Corrêa; Candido, Joãozinho, Romulo, Nenê e Careca. No jogo dos segundos quadros venceu o Perdizes por 4 a 1.

Jogadores "temperamentais"

Atualmente, no Brasil, três são os profissionais de futebol que parecem fazer questão de ser classificados "um tipo temperamental". São eles: — Heleno, Isero e Bovi. Noutros tempos, eram chamados doutora forma, porém, o termo com que modernamente se costuma mencionar pessoas de igual natureza parece exercer intraduzível sedução nos três futebolistas. Só assim podemos compreender os motivos que levam "os três mosqueteiros" a andar de três a três criando caos, arranjando encrencas que, no fim, só podem prejudicar a eles mesmos. Não são ignorantes, bem o sabemos. Bovi é estrangeiro "viado", no dizer do nosso caboclo. Talvez seja por isso que se converteu num arruaceiro que a ninguém inspira confiança. Quando do seu ingresso no São Paulo, alguém maliciosamente lhe insinuou que seria ele a "arma secreta" de Palmeiras nos futuros campeonatos. Vozes se a ponto chegaram, em matéria de futebol. Bem, mas prosaigamos. Se Bovi não é nenhum local, o mesmo podemos dizer de Heleno. O caudilho centro-avante esteve em vias de ingressar no futebol bandeirante. Aqui seria bem recebido. A dizer a verdade, acreditamos que ele, se quisesse, poderia ganhar a condição de titular da seleção brasileira, porque subimos apreciar seu desempenho no gramado, desde o Botafogo. Sabe jogar futebol. Não obstante, não compreende que o público paga para vê-lo jogar e não "representar" Paulistano no campo de futebol. Quanto a Isero, esse merece um capítulo especial. Jovem, tendo tudo para vencer jogou que em vez de menção honrosa, preferia ver seu nome nos jornais encimando notas que nada o recomendavam. Não se "adaptou" ao estrangeiro. Sobre ele também já se falou numa rodinha esportiva. Dizem que se o tricolor terá de "aturar" Bovi, em compensação, os parados palmeirenses ver-se-ão atacados de insulina quando lembrarem que Isero está no Parque Antártica. Dizem, senhores, se isto tudo não tem um apêndice? Os "temperamentais" parecem gostar mesmo do termo. Se fossem erlanças a custa de conselho ou boas chineladas, haviam de melhor. Mas, na idade em que estão, nada podemos fazer. A menos que os dirigentes se enchem de coragem e façam como os mentores do Vasco. Inteligência e intransigência. Não lhes interessa se o falso é "perna de pau" ou "medalha". Se seu nome é Heleno ou Hipócrates infringiu o regulamento, — "cêrca". Energia e nada mais. Simplesmente energia. Eis aí o remédio para males semelhantes. Uma boa temporada fora do quadro, obrigado a compreender aos treinos, muitas de acordo com os contrários e dentro em pouco não teríamos mais casos dessa natureza a registrar. — W. M.

AS PERSPECTIVAS PARA O AÇO BRITANICO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A rápida expansão da produção de aço da Grã Bretanha certamente fará resurgirem as dúvidas sobre se os objetivos fixados não foram demasiado ambiciosos. Quando o plano de após-guerra para a modernização e a expansão da indústria siderúrgica foi elaborado, o governo aceitou como uma das "presunções" que não haveria exportação futura da Alemanha. O Japão foi inteiramente esquecido. Nada é mais certo, porém que consideráveis quantidades de produtos de aço serão exportadas, dentro em breve, de ambos os países ex-inimigos. No entanto, a indústria inglesa continua firmemente com o seu programa e o considera razoável.

O recente prognóstico da Comissão Europeia de que os atuais planos de construção dariam uma capacidade de produção de aço excedente, na Europa, de 8.000.000 de toneladas, em 1953, é perfeitamente aceite pelos peritos britânicos.

Na realidade, manifestaram pontos de vista semelhantes à Comissão, quando foram consultados, a Federação Siderúrgica Britânica sempre sustentou que a expansão da produção não devia ser exagerada, como desejavam alguns porta vozes do governo. Os peritos do Partido Trabalhista, ainda revoltados contra a atitude excessivamente cautelosa da indústria, no período de 1920-30, foram além do que mandava o bom senso ao exigirem uma capacidade de 20.000.000 ou mesmo 22.000.000 de toneladas de aço por ano. Mas a indústria acredita que pode vender, em média, nos anos bons e maus, uma produção de entre 16.000.000 e 18.000.000 de toneladas de aço por ano.

A razão apresentada é que as perspectivas britânicas são bem melhores do que as da maioria dos outros países europeus. E' que a tendência da procura do aço é para os produtos laminados, que podem ser fabricados em quantidades mais uniformes nos altos fornos abertos, em vez do aço Bessemer que constitui a maior parte da produção do Continente. Outra vantagem é a maior proximidade dos mercados na Comunidade e na Europa. A indústria, em resumo, confia em que poderá manter seu comércio de exportação. Os preços do aço inglês, em geral, são agora mais baixos do que os de qualquer outro país — embora os fretes ferroviários possam aumentá-los.

Certos produtos como a vigas e os trilhos são um pouco mais baratos na Alemanha, mas o aço belga e francês é consideravelmente mais caro.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível continuou ainda hoje no mesmo ambiente de apatia, em que tem funcionado nestes últimos dias, sob a influência da escassez de ordens dos centros de consumo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calma este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Desde 1.º de julho .. 179.541
Desde 1.º de julho .. 4.289.540

Entradas: Dia 16 .. 18.824
No mês até o dia 16 .. 300.922
Desde 1.º de julho .. 6.480.509
Média 16 .. 21.494

Embarques: Dia 16 .. 12.514
No mês até o dia 16 .. 254.951
Desde 1.º de julho .. 6.914.343

Despachos: Dia 16 .. 53.261
No mês até o dia 16 .. 273.919
Desde 1.º de julho .. 6.865.972

Existência: Dia 16 .. 2.276.022
MOVIMENTO ESTATÍSTICO SANTOS, 16.

RECEBIDORIA DE RENDAS Arrecadação: Vendas e consignações .. 205.058,80
Selo por Verba (Portuário) .. 1.573.631,50
Impostos (1.º e 2.º Seção) .. 140.483,90
Estampilha .. 18.135,00
Posto Fiscal ..

Total .. 1.937.309,20
BOLSA DE CAFÉ EM N. YORK NOVA YORK, 16 (NP) — As baixas de preços, nos mercados primários, causaram perdas importantes, no café para entregas a termo, no contrato "Santos", que fechou com baixas entre quarenta e trinta e cinco centavos e três pontos, vendendo-se seis lotes.

O contrato Santos "S" fechou com baixas entre sessenta e setenta pontos, sendo vendidos duzentos e quatro lotes.

A baixa dos preços do café a termo, em Santos, Brasil, onde a baixa chegou até duzentos pontos, bem como as liquidações e as vendas para prestação, provocaram a situação antes mencionada no mercado local.

Informações procedentes do Rio de Janeiro indicavam que o mercado de café estava fechado desde hoje o dia vinte e três de fevereiro, devido à ausência de corretores.

No mercado de entrega imediata, o café tipo Santos quatro, perdeu um quarto de centavo de dólar, por libra, sendo cotado a 48,34, por libra.

O café colombiano tipo manizales também fechou em baixa, na entrega imediata, perdendo igualmente um quarto de centavo de dólar, para ser cotado a cinquenta centavos e meio, por libra.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afiançadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — si Nova York, si vista Cr\$ 18,38; Londres, 51,46,40; Montevideo, 6,88,39; Buenos Aires (peso), 2,03,88; Copenhagen (coroa), 2,63,68; Stockholm (coroa), 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,05,25; Berna, vista, Cr\$ 4,27,34; Lisboa, 0,63,54; Coroa checa, Cr\$ 0,36,76; Amsterdam, Cr\$ 4,82,48.

VENDEDORES: — si Nova York, Cr\$ 18,72; Londres .. 52,41,60; Rio de Janeiro, 0,44,75; Montevideo, 7,13,14; Madrid, 1,70,95; Copenhagen (coroa), 2,73,53; Stockholm (coroa), 3,62,09; Bruxelas (franco), 0,37,78; Paris (franco), 0,05,35; Coroa checa, Cr\$ 0,37,44; Amsterdam, 4,91,40; Berna, 4,38,82; Lisboa, 0,65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20,81,76 a grama. — Curso oficial fixado ontem pelo Banco de Valores de São Paulo:

Taxas: Inglaterra .. 52,41,60
Estados Unidos .. 18,72
Suíça .. 4,39,58
Suécia .. 3,62,09
Dinamarca .. 3,73,53
Portugal .. 0,65,72
Belgica .. 3,77,78
França .. 0,05,35
Checoslováquia .. 0,37,44

Taxa média da libra do mês de janeiro de 1950 .. 52,41,60
BANCO DO BRASIL SANTOS, 16.

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra .. 52,41,60
França .. 0,05,35
Portugal .. 0,65,72
Espanha .. 1,70,95
Suíça .. 4,39,58
Suécia .. 3,62,09
Estados Unidos .. 18,72
Uruguai .. 6,13,14
Argentina .. 2,08,35

Belgica .. 0,37,78
Dinamarca .. 2,73,53
Holanda .. 4,91,40
Checoslováquia .. 0,37,44
"Ouro", 1.000,1.000 .. 20,81,76
Gramma .. 20,81,76

TAXAS DE COMPRAS

51,46,40 CABO 18,38,00

LETRAS A VISTA

França .. 0,05,25
Portugal .. 0,63,34
Suíça .. 4,37,70
Suécia .. 3,55,51
Uruguai .. 6,88,39
Argentina .. 2,03,88
Dinamarca .. 2,63,68
Holanda .. 4,82,66
Checoslováquia .. 0,37,44

S. A. Young 80,00
Rocher de Seguros .. 2.000,00
Terra Norte do Paraná .. 200,00

Debitores: Cent. Eletr. Rio Claro .. 6.200,00
Eletr. de Chuá Força e Luz de Mo-gi-Mirim .. 6.200,00
Eletr. de Londrina .. 660,00
Mog. Estr. de Ferro .. 110,00
Paul. de Eletricidade .. 102,00

NEGOCIOS REALIZADOS Na Bolsa de Mercadorias o termo do Contrato "B" teve vendas de apenas 500 arrobas, com baixa de 2 cruzeiros em março e 1 em maio. No Contrato "C" não houve negocios registrando baixa de 9 centavos em julho e alta de 1 cruzeiro em outubro e dezembro.

ALGODÃO

S. PAULO

Na Bolsa de Mercadorias o termo do Contrato "B" teve vendas de apenas 500 arrobas, com baixa de 2 cruzeiros em março e 1 em maio. No Contrato "C" não houve negocios registrando baixa de 9 centavos em julho e alta de 1 cruzeiro em outubro e dezembro.

O disponível conservou os preços de fechamento anterior. Em Nova York o termo apresentou baixa de 4 a 10 pontos. COTACÕES DO TERMO CONTRATO "B" Abert. Fech. Fevereiro .. 182,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações) Dia 15-2 — Não houve. Dia 16-2 — Não houve.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

1949 1950 Quilos 15.003 410,685
De 1-2 a 14-2 (x) .. 162,244 140,790
Em 15-2 (x) .. 64,410

TOTAL .. 177,447 615,885

DATA

De 1-1 a 31-1 .. 10.577,908
De 1-2 a 14-2 (x) .. 821,134
Em 15-2 (x) .. 124,528

TOTAL .. 13.399,042 8.935,365

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias) Tabel Oficial (Acúcar — 60 kils.)

Refinado extra .. 230,00
Cristal .. 185,00
Sementes do Norte .. 185,00
Demerara do Norte .. 177,80
Mascavo .. 160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão) Para o atacadista: Refinado, extra .. 227,30
Cristal .. 185,20
Do atac para varejista: Refinado, extra .. 206,70
Cristal .. 168,40

Recife 16 ("Correio") — Em Pernambuco as entradas, constaram de — sacas; exportação, 11,485; consumo, 2,000 sacas, sendo a existência de 1.127.094 sacas.

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 14-2-1950

Algodão em pluma .. 34.240,323
Linter .. 8.150,792
Acúcar .. 12.761,680
Alfafa .. 77,378
Amendoim .. 133,390
Arroz beneficiado .. 5.771,196
Farinha de mandioca .. 46,000
Raspa de mandioca .. 2.375
Feijão .. 25.593,319
Mamonça .. 1.702,319
Melo arroz .. 115,500
Milho .. 3.368,819
Óleo de car. de alg. .. 800,000
Quirera de arroz .. 80,000
Raspa de mandioca .. 30,000

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Clás. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

GENEROS

ARROZ — Funcionou frouxo, com baixa de 10 cruzeiros, em alguns de seus tipos, a saber: Amarello benef. esp. 330,00; Agulha, benef. esp. 250,00; idem, superior 220,00; demais tipos inalterados.

BATATA — Baixa de 10,00 em seus tipos. Seus preços atuais são os seguintes: Do Estado, especial — 150,00; de 1.ª — 120,00; de 2.ª — 80,00; de 3.ª — 40,00; demais tipos, não cotados, com mercado frouxo.

CEBOLA — Alta de 500 para seus dois tipos cotados, que são os seguintes: Do Estado, de 1.ª — 125,00; do R. G. do Sul de 1.ª — 150,00; demais tipos Nominais, com mercado calmo.

MERCADO DISPONIVEL ALFAFA (Quilo) Do Estado superior 1,15 1,20 Mercado — Calmo.

ALHO (Quilo) Nac. de primeira .. 15,00 15,50 Idem, de segunda .. 12,00 12,50 Idem, de terceira .. 10,00 10,50 Mercado — Calmo.

AMENDOIM (25 quilos) Tatu, especial .. 75,00 78,00 Tatu, superior .. 80,00 82,00 Idem bom .. 68,00 70,00 Mercado — Frouxo.

CEBOLA (45 quilos) Do Estado de 1.ª 125,00 130,00 Idem de 2.ª .. Nominai Mercado, Calmo.

ARROZ (60 quilos) Amarello ben. esp. 360,00 365,00 Idem, especial .. 330,00 335,00 Idem, superior .. 290,00 300,00 Idem, bom .. Nomin Idem regular .. Nomin Idem, benf. extra .. Nomin Idem especial .. 250,00 260,00

SEATTLE, 16 (AFP) — Os

guar-costas de Seattle confirmam que os 17 homens da equipagem do B-16, que caiu na baía de Rainha, foram salvos, dez dos sobreviventes estavam a caminho da Colúmbia Britânica, a bordo de um avião. Quatro outros teriam embarcado num navio de pesca canadense, enquanto que os três últimos estavam ainda em terra. Um dos sobreviventes acha-se em estado grave.

Salvos os tripulantes do avião que caiu na baía da Rainha

Inaugurada em São Paulo a exposição de atividades do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

A contribuição dos prefeitos municipais em favor do próximo recenseamento — Investigações em torno do café — Adiantados os trabalhos do próximo censo, a realizar-se em julho deste ano — Entrevista do sr. Rafael Xavier, secretário geral do I. B. G. E.

Inaugurou-se, ontem, à tarde, a Exposição de Atividades do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, instalada na Inspetoria Regional de Estatística Municipal, à rua Araújo, 124. Estiveram presentes os srs. Roberto Paiva Meira, inspetor regional de Estatística Municipal, Rubem Guelres, inspetor geral das agências municipais, Dilermando de Assis, Acir Teixeira, da Inspetoria Regional, vereadores Yukishigue Tamura, João Carlos Fairbanks, Sebastião Caselli, capitão Mário Timoteo de Almeida, pelo Secretário da Agricultura e várias pessoas ligadas e interessadas no assunto.

A CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS PARA O RECENSEAMENTO

Aproveitamos a estada do sr. Rafael Xavier para uma entrevista sobre os trabalhos da entidade a que pertence. Declarou, de início:

— Entendo que representa grande contribuição a colaboração dos prefeitos municipais em favor dos trabalhos do recenseamento. E do mesmo modo o entendeu o governo da República, ao aprovar, pelo decreto n.º 26.914, de 20 de julho do ano findo, o Regulamento do VI Recenseamento Geral do Brasil, onde se prevê a obrigatoriedade da constituição, em cada município, de uma Comissão Censitária Municipal, sob a presidência do prefeito e tendo como membros natos o agente de estatística, ou quem o substituir, e a autoridade judiciária local de mais alta categoria. As comissões caberão, portanto, em colaboração com o I. B. G. E., o preparo da opinião pública em favor do recenseamento, nas condições dos prefeitos desenvolver, com o prestígio de que desfrutam nas comunas marcante atuação a fim de que se crie um ambiente de simpatia na execução da operação censitária.

Numerosas Comissões Censitárias Municipais já foram instaladas nas diversas Unidades da Federação, entrando, desde logo, em entusiástica atividade. E dos chefes dos Executivos Municipais, como dos presidentes das Câmaras de Vereadores, temos recebido expressivos pronunciamentos, o que demonstra a alta compreensão cívica com que está sendo acolhido, no interior do país, o Censo do próximo ano. Como se vê, não foi subestimada a cooperação dos prefeitos, tanto que a eles entregou a lei o posto em que mais poder servir ao Recenseamento, e ainda, que bem andaram os legisladores assim o fazendo, tão eloquentemente vêm eles correspondendo à justa distinção que lhes foi conferida.

O IBGE E AS INVESTIGAÇÕES EM TORNO DO CAFÉ

Continuando, declarou-nos: — Dentro do plano de redução que procuramos adotar, à vista do prazo estabelecido na lei n.º 651 de 13 de março deste ano, e das especificações constantes do Regulamento do VI Recenseamento Geral o órgão Técnico responsável por sua elaboração fez constar do questionário geral questões destinadas à coleta de informações sobre a produção colhida em 1949 a área ocupada pelos cafeeiros que produziram naquele ano e os efetivos das plantações existentes, em produção e novos. Dessa maneira, tentaremos obter o que parece aconselhável tratando-se de uma investigação que diz respeito, não apenas àquele produção, mas a dezenas de outros, de maior ou menor importância.

Não há dúvida que seria excelente pudessemos descer, em pormenores, à investigação de tudo quanto diz respeito ao café. Mas é preciso ter em vista que isso seria estender a uma pesquisa de caráter nacional e onus de perguntas que se aplicam, especificamente, a uns quantos Estados de produção maior e até, de certo modo, com o risco de comprometer

ter os resultados obtidos, pelo aumento do número de perguntas. Tão difícil é a investigação da idade dos cafeeiros que o extinto Departamento Nacional de Café, após haver realizado inquérito direto, apresentou em volume apenas os resultados relativos aos Estados do Paraná, Rio de Janeiro e Espírito Santo, deixando sem publicar os elementos relativos à nossa principal Unidade produtora, que é São Paulo. E poderíamos acrescentar que o Recenseamento de 1950 estará em condições de divulgar, quase na sua totalidade, os elementos informativos que o D. N. C. incluía nas coletâneas em que divulgava os resultados dos seus inquéritos, sob o título *Cultura do Café no Brasil*.

ADIANTADOS OS TRABALHOS DO CENSO DE 1950

O repórter pediu informações sobre o próximo censo, obtendo a seguinte resposta: — Caminhamos dentro dos prazos estabelecidos no plano geral da operação. O que tinha de ser feito até aqui já foi feito com rigores ditados pela técnica que tudo manda prever a fim de que se fuja a improvisações, muitas vezes de desastrosos resultados. Prepara-se o material de coleta, prepara-se o campo de ação, prepara-se o ambiente para o trabalho. Assim, já foram discutidos e aprovados os questionários dos Cinco Censos que se vão realizar, já se ajustam as providências para expedição dos impressos, achando-se adquiridas as calças para isto necessárias; já se acha adiantado o trabalho de delimitação dos setores censitários; já estão sendo instaladas as Comissões Censitárias Regionais e Municipais que, em atuação paralela à desenvolvida pelo I. B. G. E.,

G. E., preparam o espírito público em favor da operação censitária. Desse modo, caminhamos tranquilos para julho de 1950, confiantes no pleno êxito do VI Recenseamento. A rigor, as estimativas deveriam coincidir, até a casa das unidades, com os números colhidos na verificação direta dos fatos. Esse ponto ideal, entretanto, nunca foi atingido por nenhum país do mundo, nem mesmo pelos Estados Unidos, tido, com razão, como exemplo e modelo em assuntos estatísticos. As previsões, feitas nos períodos intercensitários estão, por sua própria natureza, sujeitas a retificação ou confirmação, quando se procede aos levantamentos diretos, por meio dos censos decenais. O que importa assinalar, porém, é que, apesar da nossa falta de tradição censitária, os resultados do último Recenseamento valem como o melhor testemunho de um notável esforço no sentido de que o país bem se conhece a si mesmo.

O Recenseamento vem encontrando o mais decidido apoio de todas as autoridades federais, estaduais e municipais, bem como dos representantes de todas as classes sociais, em todo o país. Do mesmo passo, a imprensa e o rádio, em todas as unidades, fiéis às suas altas finalidades, iniciam um trabalho intensivo de persuasão, focalizando os benefícios que do Censo advirão ao país. Não podemos, portanto, duvidar do êxito da próxima operação. Ela marcará, sem dúvida, um instante de perfeita compreensão cívica do povo brasileiro.

AS ELEIÇÕES E O RECENSEAMENTO GERAL DE JULHO

— “O VI Recenseamento Geral do Brasil” — prosseguiu o sr. Xavier — vai encontrar o nosso

povo, em virtude das eleições gerais, naturalmente dividido, isto é, politicamente separado em vários partidos, todos interessados na propaganda dos seus candidatos. O Inspetor Regional e o Agente de Estatística, entretanto, embora se mantenham fiéis aos seus princípios político-partidários, no exercício de um direito respeitável, não deverão tomar atitudes ostensivas em face do pleito eleitoral, sendo de bom conselho que se reservem para o instante do voto, quando deixarão demonstrada a sua simpatia por compreender a razão por que não uma das facções. É fácil de compreender a razão por que não devem entrar ostensivamente na campanha eleitoral. Se tal fizerem, irão, fatalmente, provocar antipatias ou mágoas de grupos adversários, sobretudo no interior do país onde a política quase sempre leva os homens a inimizades pessoais e a rancores incuráveis. Se tal fizessem, apenas prejudicariam a sua tarefa, pois a operação censitária, para seu êxito, exige uma compreensão perfeita entre os que a executam e os que informam, isto é, entre os encarregados da operação censitária e o povo. Quando essa unidade harmoniosa, surgem dificuldades e criam-se obstáculos muitas vezes intransponíveis, com reflexos negativos nos resultados do Censo. Estas, por isso, aconselhando, em circular já distribuída, aos Inspetores Regionais e Agentes Municipais, que, “respeitados nos seus direitos civis de eleitores, saibam abster-se de colaboração em comícios, manifestos, comícios, moções de solidariedade ou desagravo, no cumprimento do dever patriótico que lhes cabe de todo fazerem para manter a unidade do povo em face da operação de julho próximo”. E de tal modo confiamos no espírito compreensivo dos servidores do I. B. G. E. que antecessamos a atitude a ser por eles tomada diante do assunto: homens de partido, à hora da eleição; homens do Brasil, nos trabalhos do Censo.

Preços do café torrado e moído

O Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café, do Estado de São Paulo, comunica que os preços para a venda do café torrado e moído, que vigoram de 16 a 28 de fevereiro corrente, nesta capital, são os mesmos da quinzena anterior, ou sejam: — a) — do torrado ao varejo: — quilo, Cr\$ 22,30; — b) — do varejo ao consumidor — quilo, Cr\$ 24,80; — meio quilo, Cr\$ 12,30; — um quarto de quilo, Cr\$ 6,20.

STA. RITA DO PASSA QUATRO ASSOLADA POR VIOLENTO FURACÃO

Casas destelhadas e inundadas — A fúria dos elementos arrancou até paralelepípedos das ruas — Prejuízos materiais de mais de um milhão e quinhentos mil cruzeiros

SANTA RITA DO PASSA QUATRO, 16 — (Do correspondente pelo telegrafo) — Verdadeiro furacão assolou toda esta região durante mais de uma hora. Por volta das 16 horas violentíssimo temporal acompanhado de tremenda ventania varreu esta cidade, destelhando as casas, arrancando paralelepípedos das ruas, invadindo as águas as residências das partes baixas da cidade. A população foi tomada de pânico, diante da fúria dos elementos, tendo sido todas as comunicações exteriores interrompidas. Calcula-se que emnoventa por cento da safra esteja perdida. Os prejuízos causados elevam-se a mais de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Felizmente não houve vítimas pessoais, tendo o prefeito da cidade solicitado ao governo do Estado urgentes socorros.



REPRESENTANTES DAS SOCIEDADES FEMININAS DO TEXAS EM VIAGEM DE INTERCAMBIO CULTURAL. — Procedentes do Rio de Janeiro, desembarcaram em Congonhas treze senhoras da sociedade norte-americana, representantes da Federação dos Clubes Femininos do Texas, organização que engloba dezenas de instituições de mulheres existentes naquela unidade da república do norte. O objetivo da viagem é o de promover maior aproximação entre os Estados Unidos e os países latino-americanos em geral, e, mais particularmente, entre as sociedades femininas do continente.

Fazem parte da excursão, além da sr. Preston Dial, as seguintes sras.: Virginia S. Wain, Virginia Willie, Mary Springer, Mary Thompson, Judith Givens, Mollie Blue, Olga Amberson, Hazel Payne, Marjorie S. Fris, Elsie F. Harman, Thelma Wright, Mollie M. Brighwell e sta. Mary Tom Blue, representante da Juventude feminina americana. Ne clichê, um aspecto do desembarque do “clipper” da Pan American World Airways, em Congonhas.

Falando à imprensa, declarou a sr. Preston Dial, dirigente da excursão, que o Estado do Texas

SEJA CURIOSO!

A velocidade da circulação do sangue é de 5 centímetros por segundo.

•••

A palavra pirâmide vem do grego “pyramis” que quer dizer altitude.

•••

A única certeza de Sócrates, segundo o seu pensamento, era a de sua ignorância.

•••

Protagoras foi o fundador da gramática e da filologia.

•••

Eurípides foi o primeiro cidadão grego que possuía uma grande biblioteca.

•••

O tribunal que condenou Sócrates compunha-se de 500 membros.

•••

O padre Manuel da Nobrega morreu tuberculoso aos 53 anos de idade.

•••

São Tomás de Aquino foi quem elaborou a filosofia fundamental da Igreja Católica.

•••

A famosa doutrina de Monroe pode se resumir nesta frase: — “A América para os americanos”.

“CORREIO” AEREO

SUSPENSAS DIVERSAS LINHAS PARA O EXTERIOR

Devido a situação financeira precária em que se encontram as companhias nacionais que operam no exterior, estão sendo suspensas diversas linhas para os países estrangeiros as quais, além de significarem um excelente instrumento de divulgação, não deixam de ser também uma notável demonstração da pujança da aviação brasileira, nas terras de além mar.

Fomos informados de que a maior das empresas que operam no estrangeiro, a Panair do Brasil, já suspendeu suas linhas para Frankfurt, Cairo, Stambul e em breve suspenderá também a de Zurich. Fomos seguramente informados que tais suspensões foram deliberadas pela simpática companhia brasileira, por estar impossibilitada de arcar com as despesas onerosas da manutenção das mesmas e, assim, enfrentar dignamente suas bem equipadas concorrentes.

Desde que o governo federal não tome as medidas energéticas e urgentes providências, no sentido de bem assistir a essas três empresas de aviação comercial que mantêm linhas internacionais, não mais teremos, em breve, linhas para o exterior o que, sem dúvida, significará um grande prejuízo para a Nação.

Como medida de solução imediata para tão graves fatos, que ameaçam a sobrevivência de nossa aeronáutica comercial de além mar, propôs o deputado federal Vasconcelos Costa, que se conceda às empresas nacionais a subvenção de dez cruzeiros por quilômetro voado fora do território do país, a partir da última escala em terras brasileiras e vice-versa. Além, convém notar que todas as grandes companhias estrangeiras de aviação comercial, são regularmente subvencionadas pelos governos respectivos, que vêm assim na aviação comercial uma atividade de grande interesse.

Assim, para se evitar tão gran-



Aspecto da Exposição das Atividades do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, logo após a sua inauguração.

Isentos de declaração do Imposto de Renda

Informam-nos da Delegacia Regional do Imposto de Renda de São Paulo que, em virtude do parágrafo segundo do artigo 2, da lei 154, de 1947, que isenta os professores e jornalistas do pagamento do imposto de renda, ficam os mesmos dispensados das declarações respectivas, obrigatórias para os demais contribuintes.

Expediente bancário durante o Carnaval

RIO, 16 (Asapress) — De acordo com o que acontece todos os anos, os Bancos, as Casas Bancárias e Caixas Econômicas não funcionarão durante o Carnaval. Na segunda-feira abrirão somente para cobrança e isto mesmo no período da manhã.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1950 | NUMERO 28.793

Opinou o consultor jurídico da C. E. P. pela incompetência daquele órgão para tratar da redução dos preços do leite

O PLENARIO JULGOU MAIS ACERTADO ADIAR PARA HOJE A VOTAÇÃO DA IMPORTANTE PRELIMINAR — FAVORAVEL À BAIXA O ESTUDO DA ASSESSORIA TECNICA — REUNIÃO EXTRAORDINARIA CONVOCADA PARA AS 9 HORAS

O problema da redução dos preços do leite, ao que tudo indica, não vai sair do campo da polemica, das conjecturas e de projetos irrealizáveis. Novamente, a Comissão Estadual de Preços esteve reunida para solucionar o assunto, mas o parecer do consultor jurídico, julgando incompetente a C. E. P. para discutir a questão, impediu que fosse tomada qualquer deliberação. Não se adiar novamente os debates sobre o caso do leite.

A fim de conseguir elementos necessários para destruir o parecer da consultoria jurídica, o sr. Cantídio Sampaio solicitou um prazo de 24 horas, prometendo na reunião convocada para hoje às 9 horas apresentar o seu voto sobre a importante preliminar.

INCOMPETENTE A C. E. P.

Após a leitura do expediente,

foi dada a palavra ao consultor jurídico da C. E. P., sr. Nelson Coutinho, a fim de que fosse esclarecida a preliminar de incompetência daquele organismo para reduzir os preços do leite. No seu extenso parecer, mais de oito folhas datilografadas, disse o sr. Nelson Coutinho, depois de citar várias legislações sobre o leite, que a Comissão Estadual de Preços não tem competência do ponto de vista jurídico para revogar a sua própria portaria n.º 150, que majorou em 40 centavos o preço do leite, uma vez que esse ato foi baixado em cumprimento a ordens de um órgão que lhe é superior. Assim, somente com a determinação da C. E. P. o órgão que determinou fosse baixada a portaria 150, poderá a C. E. P. legislar sobre a matéria. Como conclusão, apresenta duas propos-

tas, todas elas condicionadas a uma consulta a ser feita à C. P.: a) que se peça autorização à Comissão Central de Preços para o estudo e modificação da portaria n.º 150; b) ou que se tome conhecimento da matéria, votando-a, “ad referendum” da mesma Comissão Central de Preços.

FAVORAVEL A REDUÇÃO

Em seguida, é lido em plenário o parecer da Assessoria Técnica, o qual se manifesta favorável a reunião nos preços do leite. O trabalho parte do princípio de que na época da safra todos os produtos sofrem uma redução natural, principalmente no caso do leite, onde existem outros índices naturais da baixa. A manteiga, por exemplo, teve seus preços reduzidos, só sendo

possível essa baixa com o barateamento da matéria prima, o leite, pois as despesas de mão de obra, custo de industrialização, não sofreram qualquer alteração para menos. Nessas condições, se a manteiga e o queijo tiveram seus preços reduzidos, também a matéria prima deve custar mais barato.

A QUESTÃO DA COMPETENCIA DA C. E. P.

Iniciados os debates, o plenário passou a abordar a questão da competência da C. E. P., uma vez que somente após resolvida essa preliminar poderia a casa dispor sobre a questão da redução a que se mostrara favorável a Assessoria Técnica.

Felaram sobre o assunto o sr. Mario Sechi Barbosa, Cel. Santos e Cantídio Sampaio. O representante da Faresp julgou acertado o parecer do consultor jurídico, ao passo que o sr. Cantídio Sampaio, seguido pelo sr. Mario Sechi Barbosa, julgaram que a questão não podia ser resolvida simplesmente pelo parecer em questão. O trabalho elaborado, aparentemente, estava perfeito, porém era possível que um estudo mais aprofundado da opinião do sr. Nelson Coutinho pudesse apresentar outros aspectos da questão, segundo os quais pudesse ser encontrada uma fórmula que permitisse à C. E. P. dispor sobre o problema do leite.

Estranhou a intromissão dos poderes federais em assunto exclusivamente da alçada estadual, uma vez que apenas diz respeito a São Paulo a questão do preço e da produção de leite em nosso Estado.

O aumento do imposto de vendas e consignações contribuirá fatalmente para a alta do custo da vida

DIRIGE-SE AO GOVERNADOR DO ESTADO O SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS

Al governador do Estado, o Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios de São Paulo dirigiu o seguinte telegrama: — “Na qualidade de presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios de São Paulo, peço venha para transmitir a v. exc. o ponto de vista e os recelos da classe representada pelo mesmo Sindicato, com referência à sua mensagem à Assembleia Legislativa, propondo aumento para 3 o/o de imposto de Vendas e Consignações.

Já a tributação atual, de 2 1/2% onera sobremaneira o custo dos cereais em geral, de vez que o imposto é pago na compra e na venda e em outras transações até que a mercadoria chegue ao consumidor, estimando-se no mínimo em quatro vezes a tributação, o que representa uma carga tributaria de 10 %, onerando produtos de primeira necessidade e destinados à alimentação do povo. Com o aumento proposto por vossa excelência essa carga será acrescida de 20 %, o que con-tem tornar publico para que não

se alegue que o comercio é que vem contribuindo para o encarecimento da vida. Acresce ainda que os negocios realizados irregularmente, fora do comercio estabelecido, sem o onus tributario, terão motivos para seu incremento, em prejuizo geral, dado que só a margem de tributação não paga constituirá lucro compensador para transações clandestinas.

Se o criterio do governo de vossa excelência, como tem sido proclamado pelas suas proprias palavras, é o de fazer uma administração em beneficio do povo, é intuitivo que se terá de observar o preceito da Constituição Federal para a isenção prevista, no Imposto de Consumo, para aqueles artigos que constituem o mínimo indispensavel à alimentação das pessoas de restrita capacidade economica, como é toda essa grande massa trabalhista a quem tantas vezes vossa excelência se tem dirigido.

Nada mais justo portanto que, seguindo o exemplo do governo federal, o governador paulista tenha em especial consideração que

os generos alimenticios e os cereais em geral não continuem onerados como se acham pelo Imposto de Vendas e Consignações, que, em ultima análise, nada mais é do que um Imposto de Consumo cobrado pelo Estado; e, assim, estude com especial interesse uma possível isenção para os artigos indispensaveis à alimentação do povo, a fim de que este não venha a ser cada vez mais prejudicado em sua economia e em sua nutrição.

Transmitindo a vossa excelência o ponto de vista da classe que este sindicato representa e fazendo um apelo para que o assunto reciba a atenção que merece da parte do governador paulista, tenho a honra de manifestar a v. exc. os protestos do meu mais alto apreço.

Mario Paolino presidente”

NOVA REUNIAO

Seguem-se varios debates sobre o assunto, os quais somente se encerram com a proposta apresentada pelo sr. Cantídio Sampaio de adiar para hoje a resolução do assunto, dando-se, assim, tempo aos membros da C. E. P. para estudar com mais vagar o parecer do consultor jurídico. Poderiam, nessas condições, votar com maior segurança pela rejeição ou acatamento do trabalho do sr. Nelson Coutinho, do qual dependeria a decisão final do caso do leite.

A proposta foi aprovada, sendo convocada para hoje, às 9 horas, uma reunião extraordinária do organismo controlador.

O PAPELARIO NO PAGAMENTO DE IMPOSTO SOBRE A RENDA. (Notas e Comentários — “Correio Paulistano”, 16-2-50).

OCORRENCIAS POLICIAIS

2 ATROPELAMENTOS FATAIS OCORRIDOS NA TARDE DE ONTEM

Morreu afogado — Perigoso malandro preso no Jardim da Luz — Atropelamento — Mãe e filha feridas a tesouradas — Caiu do bonde

Dois pessoas foram atropeladas e mortas por veículos na tarde de ontem. A autoridade de serviço na Central de Polícia, classificando os fatos, tomou as providências que o caso requeria.

O primeiro caso ocorreu por volta das 14 horas, na avenida Vautier, em frente ao prédio n.º 648, quando o auto-caminhão de chapa 7-42-03, dirigido pelo motorista Antonio Ferraz Melo atropelou um menino de cor preta, de 7 anos presumivelmente, de residência ignorada. O menor foi socorrido pela Assistência e removido para o Hospital das Clínicas, onde morreu logo depois de haver dado entrada.

Uma hora e meia mais tarde, na estrada de São Miguel, nas proximidades do prédio 108, Francisco Rizzo dos Santos de 32 anos, casado, domiciliado na Vila Camargo, foi atropelado e morto pelo ônibus de chapa 8-18-67, guiado pelo motorista Valdemar Barão.

Os cadáveres foram recolhidos ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, a fim de serem autopsiados.

PEREGRINO AFOGADO

No trecho do rio Tiete, que passa pela localidade de Itaim, na Central do Brasil, às 11.30 horas de ontem, Americo da Silva, de 42 anos, casado, residente no Sítio Itaim, naquele subúrbio, morreu afogado.

O cadáver foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, a fim de ser autopsiado.

PERIGOSO MALANDRO PRESO NO JARDIM DA LUZ

O conhecido malandro Francisco Sgrimeil, na tarde de ontem, foi preso no Jardim da Luz, por investigadores da Delegacia de Vadiagem. A prisão foi preparada pela sr. Rosa Maluf, domiciliada à avenida Indianópolis, 246.

Segundo conseguimos apurar, há cerca de ano e meio, Rosa entrou-se com Sgrimeil num bonde da linha Santo Amaro. Durante o trajeto, passaram a conversar, travando assim amizade. O malandro, porém, aproveitou a oportunidade para lhe



Mesmo para pagar o contribuinte se afoga na papelada!